



IPG

**Politécnico
|da|Guarda**
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Inalda Bonfim Quaresma

dezembro | 2019





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

INALDA BONFIM QUARESMA

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM COMUNICAÇÃO E
RELAÇÕES PÚBLICAS

Dezembro/2019

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto



Relatório de Estágio Curricular

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Inalda Bonfim Quaresma

dezembro, 2019

A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.¹

Nelson R. Mandela

¹ Retirado do site: <https://www.pensador.com/frase/NjgyOTQ1/>, no dia 23 de setembro de 2019

Ficha de Identificação

Nome da discente/estagiária: Inalda Bonfim Quaresma

Número de aluno: 5009056

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente orientador: Prof. Doutor Handerson Engrácio

Empresa/Instituição Do Estágio: Teatro Municipal da Guarda

Endereço: Rua Batalha Reis, 6300-668

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto/
Instituto Politécnico da Guarda

Endereço: Av. Dr. Sá de Carneiro 50, 6300-559 Guarda

Período do estágio: 1 de julho a 31 de outubro

Supervisor do Estágio: Carlos Antunes

Grau Académico: Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Agradecimentos

Com o término deste estágio curricular não poderia deixar de agradecer em particular algumas pessoas que estiveram comigo nesses últimos anos e me apoiaram, direta ou indiretamente, e me ajudaram nesta fase tão importante da minha vida.

Antes de mais, agradeço ao Instituto Politécnico da Guarda, à Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto pela formação e aprendizado na área de Comunicação e Relações Públicas.

Ao Teatro Municipal da Guarda pelas experiências tão enriquecedoras tanto a nível académico como a nível profissional.

Em seguida, quero também agradecer ao meu orientador de estágio, professor Doutor Handerson Aguiar Engrácio pelo acompanhamento e o apoio tanto na elaboração do relatório como também no decorrer do meu percurso académico, por estar sempre disponível para as minhas eventuais necessidades.

Ao meu coordenador de estágio Carlos Antunes, ao meu supervisor Vítor Afonso, e aos restantes colegas do TMG por serem uma equipa fantástica que me ajudou a enquadrar na equipa, e o apoio que todos me deram desde o primeiro dia do estágio até no final. Agradeço por me motivarem e estimular a minha capacidade de aperfeiçoamento.

À minha família: Josefa Bonfim, Emílio Quaresma, Jacinayde Quaresma, Carlos Quaresma, Hedemery Quaresma, Eleutério Figueiredo e a Maura Pereira, por toda a ajuda e apoio que me deram ao longo destes três anos.

Ao meu companheiro, por sempre ter acreditado em mim e por estar ao meu lado para mais uma de muitas conquistas

À minhas amigas por toda a ajuda e amizade.

A todos, muito obrigada!

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar o estágio curricular no âmbito do curso de Comunicação e Relações Públicas, desenvolvido no Teatro Municipal da Guarda um dos serviços da Câmara Municipal da Guarda, a fim de obter o grau de licenciatura em Comunicação e Relações Públicas (CRP) pelo Instituto Politécnico da Guarda.

O Teatro Municipal da Guarda (TMG) é um serviço de Câmara Municipal da Guarda (CMG) que permite que as pessoas tenham acesso à cultura. O meu estágio centrou-se principalmente nas tarefas desempenhadas pelo profissional de Relações Públicas, onde na realidade o objetivo primordial do estágio seria a integração no mercado de trabalho.

As principais atividades foram desenvolvidas com base num plano de estágio elaborado por mim juntamente com o meu coordenador. As minhas responsabilidades foram: fazer as folhas de sala para os espetáculos, acompanhar todas as visitas guiadas ao teatro, bem como todos os espetáculos que decorriam nos grandes e pequenos auditórios do (TMG).

A minha aprendizagem durante o estágio foi bastante relevante de modo que se desenvolveram diversas atividades que me proporcionaram a aquisição de diversos conhecimentos e o desenvolvimento de várias competências técnicas, científicas e comunicacionais na área de Comunicação e Relações Públicas.

Palavra Chave: Comunicação, Estágio, Relações Públicas, Espetáculos, Atividades.

Abstract

This report aims to present the curricular internship scope in the Communication and Public Relations course, developed at the Municipal Theater of the Guard one of the services of the City Council of The Guard, in order to obtain the degree of degree in Communication and Public Relations (CRP) by the Polytechnic Institute of The Guard. The Garda Municipal Theatre (TMG) is a Guard City Council service (CMG) that allows people to have access to culture. My internship focused on the mainly tasks performed by the Public Relations professional, where the primary objective of the internship would be integration into the labor market.

As main activities were developed based on a internship plan such as: show accompaniments, clipping or press book, reception of the public and artists and organization of events. I also participated in conferences, congresses and workshops. One of my greatest responsibilities was to assist the room assistants and make as sheets of it for the shows, making it available to all accompany the visits to the theater, as well as all the shows that took place in the large and small Auditoriums. My learning during the internship was very relevant so that several activities have been developed that have provided me with the acquisition of various knowledge and the development of various technical, scientific and communication skills in the communication and public relations area.

Key word: Communication, Internship, Public Relations, Shows, Activities.

Índice Geral

Ficha de Identificação	i
Agradecimentos	ii
Resumo	iii
Abstract	iv
Índice Geral	v
Índice de Figuras.....	vii
Lista de Acrónimos e Siglas	viii
Lista de Glossário	ix
Introdução.....	1
Capítulo I.....	2
Teatro Municipal da Guarda.....	2
1. Concelho da Guarda.....	3
2. História da Guarda	4
3. História do Teatro	5
3.1. Teatro Municipal da Guarda	5
3.2. Missão, visão e valores	6
3.3. Estrutura Organizacional	7
4. Identidade Visual da Organização	14
4.1. Nome, Logótipo e Slogan	14
5. Política Comunicacional	16
5.1. Público-alvo do TMG	17
6. Análise SWOT.....	19
Capítulo II- Estágio Curricular	21
1. Plano de Estágio	22
1.2. Objetivos.....	22
1.3. Estratégias.....	23
2. Atividades Desenvolvidas	23
2.1. Acompanhamento das atividades /espetáculos	23



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

2.2. Auxílio na orientação dos assistentes de sala.....	25
2.3. Elaboração das folhas de sala e <i>Spot</i> de rádio.....	26
2.4. Receção do público e dos artistas.....	27
2.5. Participação nos Eventos	27
2.5.1. Congresso de Feridas da Guarda 2019.....	28
2.5.2. XXIX Congresso Internacional de Animação Sociocultural “Construindo o Futuro” 28	
2.6. Contactos Telefónicos	28
2.7. Press Book /Clipping	29
2.8. Ação de Divulgação do TMG	30
2.9. Inquéritos de opinião	30
Reflexão final	32
Bibliografia.....	34
Anexos.....	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1- Mapa do Distrito da Guarda.....	4
Figura 2- Edifício do TMG	9
Figura 3- Bilheteira do TMG.....	10
Figura 4- O Grande Auditório	10
Figura 5- O Pequeno Auditório	11
Figura 6- Bar do Grande Auditório.....	11
Figura 7- Edifício Polifónico.....	12
Figura 8- Café Concerto.....	12
Figura 9- Galeria do Café Concerto.....	14
Figura 10- Logotipo do Teatro Municipal da Guarda.....	16
Figura 11- Atividade na Galeria de Arte do Café Concerto.....	24
Figura 12- Atividade na Galeria de Arte do Café Concerto.....	25
Figura 13- Análise SWOT.....	19

Lista de Acrónimos e Siglas

CRP- Comunicação e Relações Públicas

CMG- Camara Municipal da Guarda

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

TMG- Teatro Municipal da Guarda

SIAC- Simpósio Internacional de Arte Contemporânea

SWOT- *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

Lista de Glossário

Clipping- conjunto de principais notícias publicadas e recolhidas sobre um determinado assunto.²

Foyer- salão onde os espectadores podem aguardar o início da sessão e permanecer nos intervalos.³

Flyers- folhetos para publicidade.⁴

Strengths- forças⁵

Opportunities- oportunidades⁶

Outdoor- painel de divulgação publicitária colocada nos exteriores de grandes placas.⁷

Threats- ameaças.⁸

Slogan- frase de curta memorização, que serve de um lema para um produto, empresa ou serviço.⁹

Staff- conjunto de pessoas que compõem os quadros de uma empresa ou instituição.¹⁰

² *clipping* in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-28]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/clipping>

³ *foyer* in Dicionário infopédia de Português - Inglês. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-28]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/portugues-ingles/foyer>

⁴ *flyer* in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-28]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/flyer>

⁵ *strength* in Dicionário infopédia de Inglês - Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-28]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/strength>

⁶ *opportunity* in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/opportunity>

⁷ *outdoor* in Dicionário infopédia de Inglês - Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultada a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/outdoor>

⁸ *threats* in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultada a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/threats>

⁹ *slogan* in Dicionário infopédia de Inglês - Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consult. 2019-11-29 00:39:05]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/slogan>

¹⁰ *staff* in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultada a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/staff>

Spot- breve mensagem publicitária, inserida entre programas de rádio ou televisão.¹¹

Weaknesses- fraquezas¹²

¹¹ spot in Dicionário infopédia de Inglês – Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/spot>

¹² weakness in Dicionário infopédia de Inglês - Português. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consultado a 2019-11-29]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/weakness>

Introdução

A elaboração do presente relatório insere-se no âmbito do estágio curricular do curso de Comunicação e Relações Públicas. O estágio foi realizado no Teatro Municipal da Guarda na área de Relações Públicas com a duração de três meses. O estágio começou pela elaboração do plano de estágio juntamente com o coordenador, onde delineámos as tarefas que iria desenvolver.

O estágio curricular tem como objetivo avaliar o conhecimento académico, proporcionando experiências vivenciais do ambiente de trabalho. Portanto, esta fase complementa, na prática, os temas abordados no decorrer do curso. Assim sendo, há grande probabilidade de o aluno reter melhor o conhecimento sobre a profissão que escolheu exercer através das experiências percorridas durante o estágio que frequentou. Atualmente, com a sociedade totalmente globalizada, há uma grande necessidade de manter a comunicação e a informação em primeiro lugar, e é neste sentido que a comunicação para as grandes organizações e empresas se torna imprescindível.

Sendo estagiária na área de RP passaram por mim as seguintes tarefas: elaboração das folhas de salas e o acompanhamento do público e dos espetáculos, auxílio ao assistente de sala, visitas guiadas, entre outras atividades mencionadas no plano de estágio (Anexo I).

A estrutura do relatório tem presente dois capítulos: enquadramento organizacional do TMG (capítulo I) e Estágio Curricular (capítulo II). No enquadramento organizacional faço uma breve contextualização do TMG, bem como da cidade onde se insere, e no segundo capítulo é realizada uma breve apresentação do local do estágio e explico as principais atividades desenvolvidas ao longo deste período.

Por fim, a reflexão final, que teve como objetivo apresentar uma apreciação crítica sobre o estágio, os conhecimentos adquiridos e as dificuldades encontradas. Os métodos utilizados para a realização deste relatório foram a partir de pesquisas bibliográficas, consultas e recolhas de informações na internet.

Capítulo I

Teatro Municipal da Guarda



O primeiro capítulo deste trabalho tem como o principal objetivo fazer um enquadramento teórico do Teatro e analisar os principais elementos da sua identidade visual. Antes de falar sobre o TMG, começo por analisar a situação geográfica da Cidade. Em seguida, apresento o meu local de estágio, descrevo a sua missão, visão, valores, a sua estrutura orgânica, a entidade visual, comunicação externa e interna e por fim, a análise SWOT (*Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) do TMG e o público-alvo.

1. Concelho da Guarda

O concelho da Guarda (figura.1) situa-se no centro da região beirã, entre o Planalto Guarda-Sabugal e a Serra da Estrela. Esta localização privilegiada possibilitou cerca de 712,11km² de área. Herdeira de um património cultural rico e único, a Guarda encerra nas suas muralhas mais de 800 anos de história e detém um dos mais belos e mais bem conservados patrimónios construídos de todo o país. A Cidade da Guarda tem cerca de 26 mil habitantes (Município da Guarda, 2013).

No ponto mais alto da Cidade ergue-se a Torre de Menagem, símbolo máximo de toda a estrutura defensiva e sinal da coragem das pessoas que ao longo dos séculos defenderam a fronteira lusa. A Sé Catedral, verdadeiro ícone da Cidade, tem qualidades construtivas e estéticas que a impõem como um dos monumentos maiores de toda a história da arquitetura portuguesa (Município da Guarda, 2013).



Figura 1- Mapa do Concelho da Guarda

Fonte: <https://www.gifex.com/Europa/Portugal/Guarda/index.htm>

A freguesia da Guarda que é agora sede da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, a qual agrega 15 concelhos e se pretende que tenha uma palavra importante no seu desenvolvimento como um todo. Portanto, a Guarda sendo a cidade mais alta de Portugal é uma porta muito importante para a ligação com a Europa (Freguesia da Guarda, 2014).

2. História da Guarda

A Guarda é uma cidade integrada na Região Centro, capital de distrito e sede de concelho. Fundada por D. Sancho I em 1199 é conhecida pela cidade dos 5 F's (Fria, Farta, Forte, Fiel e Formosa), sendo a mais alta de Portugal (Município da Guarda, 2013).

Devido à sua posição geográfica, o quadro natural e o ambiente que a rodeia, condicionaram no papel e as funções que a cidade desempenhou ao longo da sua história. O sítio onde se implantou, determinou a sua expansão e morfologia destacando-lhe as mais remotas especificidades que marcaram as suas feições. Por se localizar no ponto de

encontro entre a Serra com o imenso planalto que se vai prolongar por toda a Meseta Ibérica, na confluência com as três grandes bacias hidrográficas nacionais, o Mondego, o Côa, o subsidiário Douro e o Zêzere, o afluente do Tejo, a Guarda está envolvida por uma geografia que lhe foi, relativamente, madrastra. “A Guarda conheceu um processo genético ao sabor de objetivos que lhe advinham da posição de fronteira com mouros e castelhanos. Numa das principais penetrações no país a partir de Castela confiou-lhe, naturalmente e numa fase primordial, a nobre função de defesa do país até que nos anos 70 desativaram o respetivo quartel” (Ferreira, 2004, p. 18).

3. História do Teatro

Desde sempre o homem teve a carência de dominar a natureza e suprimir as suas necessidades. Para isso eram elaborados rituais para os deuses da caça e da colheita que permitiam manter a comunicação entre eles. Nesses rituais eram utilizados figurinos com peles de animais, e dançavam em coletividade com alguns instrumentos primitivos que eles mesmo produziam. “O teatro é uma das mais antigas expressões artísticas do Homem, que sempre lhe dedicou espaços arquitetónicos notáveis, principalmente na Época Clássica e depois do Renascimento, até aos nossos dias” (Isidoro, 2013, p. 138).

Portanto, “em teatro tudo é linguagem: as palavras, os gestos, os objectos, a própria acção, porque tudo serve para exprimir, para significar. Tudo é linguagem” (Girard, 1980, p. 30).

Mas foi na Grécia antiga que o teatro se consagrou tal como ele é hoje. Os gregos elaboravam procissões em homenagem ao deus Dionísio “antigo deus do vinho e do teatro”. E com isto surge o primeiro dramaturgo, Téspis no séc. V a.C. É conhecido como primeiro autor ocidental nesta época. Ele desenvolveu o uso de máscaras para representar, e em 1974 um grupo de jovens batizou de Téspis o grupo de teatro que formaram. Portanto no dia 27 de março de 1974 foi registado no cartório como sendo o dia mundial de Teatro (Línguas da arte, 2009).

3.1. Teatro Municipal da Guarda

O Teatro Municipal da Guarda foi inaugurado no dia 25 de abril de 2005. Com a inauguração do TMG a Cidade passou a ter um espaço físico de excelência para receber atividades culturais promovidas pela Câmara Municipal da Guarda. O financiamento da obra, foi de 12 milhões de euros, tendo demorado cinco anos.

O TMG tem-se pautado por uma linha de atuação que privilegia de uma programação cultural bem definida e diversificada que abrange diferentes disciplinas artísticas desde o teatro, a dança, música, cinema, artes plásticas, novos circos, etc. “O objetivo da programação foi sempre surpreender as pessoas, arriscar, algo que representasse uma novidade para a cidade” (Centeno, 2012, p. 241). Promove também a interdisciplinaridade, de acordo com o projeto artístico previamente definido e não sujeita critérios quantitativas de natureza económica ou estatística. A programação do teatro encontra-se estruturada em núcleos: durante o ano organizam-se festivais como o caso do Festival Jazz nas Alturas, o Festival de Música da Guarda, Festival de Teatro da Guarda, entre outros. O TMG é hoje, indiscutivelmente, uma referência no contexto cultural da Região Centro, na Castela e Leão, e do nosso País.

O teatro teve sempre uma grande importância dentro da sociedade fundamentalmente na formação cultural de qualquer pessoa, permitindo conhecer um pouco mais sobre a nossa própria cultura e dar o devido valor. O teatro também ajuda no desenvolvimento e na formação e desperta o desejo pelo conhecimento. Por isso, deve ser complementado na educação básica de todos os jovens, por ser uma forma de entretenimento mais divertida e enriquecedora.

3.2. Missão, visão e valores

Com 14 anos de existência o TMG não contém nenhuma documentação formal acerca da missão, visão e valores. Contudo, os meses de experiência de estágio permitiram-me fazer uma breve análise sobre esses mesmos vetores.

A criação do teatro implicava então a definição de estratégias que viabilizassem as diversas orientações sectoriais que pretendiam concretizar. Portanto, é importante definir de uma forma clara e concisa a missão, a visão e valores pretendidos.

Missão de uma organização é definida pela sua estratégia e o que ela representa. Isto porque, segundo (Pedro *et al*, 2007, p. 39) “depois de estabelecida a missão, está construída a base para definir metas e objetivos e elaborar estratégias”.

A principal missão do TMG é garantir e possibilitar o acesso à Cultura de maneira que as pessoas estejam mais próximo das atividades culturais que a cidade proporciona, uma vez que, “a cultura é um elemento indispensável para o desenvolvimento das capacidades intelectuais e para a qualidade de vida, que só é atingível para todos os que nela se tornam

capazes, de compreensão e conhecimento crítico das realidades” (Isidro *et al*, 2013, p. 129).

É neste sentido que o TMG tem pautado por um nível do desenvolvimento artístico, assumindo os agentes culturais locais como aliados e proporcionando momentos e ações que possibilitam o seu envolvimento com o teatro (nomeadamente através de ações de formação e de reflexão através de criações ou coproduções).

O TMG é visto com sendo um equipamento cultural de âncora, versátil e multidisciplinar no sentido de espaço que permite o intercâmbio, partilha e descoberta de experiência, central na vida da Cidade e referência identitária da população (TMG, 2010).

Quanto à visão da organização, é fundamental comunicar ao público o que a organização pretende alcançar daqui a alguns anos ou seja, aquilo que a organização espera ser daqui a um determinado tempo. Sendo assim, a visão de uma organização proporciona um grande delineamento estratégico a ser desenvolvido e implementado pela empresa. Neste caso, o TMG pretende levar a cultura para todos, através de promoção de atividades culturais.

Valores são ideias fundamentais que constrói a organização. Representa as convicções dominantes e as crenças daquilo que a organização acredita. Pois, o TMG defende uma prática proativa na construção da cidade e da cidadania, através de uma atitude de abertura à sociedade, de incentivo de participação de todos na prática cultural e artística, na integração social pela arte, na defesa dos valores democráticos e na redução das distâncias culturais e sociais entre cidadãos, TMG também defende a transparência, seriedade, ética e o respeito pelo seu público (TMG, 2010).

3.3. Estrutura Organizacional

Estrutura organizacional é a forma como a organização está dividida e organizada pela sua hierarquia. Ela define a gestão estratégica entre a comunicação e outros sectores visando os mesmos objetivos. Todos sabemos que, as organizações precisam de uma estrutura organizacional formal que possa responder às principais necessidades de cada sector em particular.

O TMG é um serviço da CMG que pertence à Divisão da Cultura, Turismo e Desporto como consta na estrutura orgânica da CMG, regido pelos decretos provenientes da mesma (Anexo II), composta por uma equipa de 20 pessoas, sendo que, todos são funcionários

da CMG. Os respetivos funcionários estão distribuídos por diferentes áreas, dirigidos pelo programador e coordenador Dr. Victor Afonso que distribui diferentes tarefas aos demais colaboradores construindo uma boa equipa de trabalho. Todas as atividades que fazem parte da agenda são da responsabilidade do programador e coordenador que depois caberá ao Vereador da Cultura aceitar, e por última instância ao Presidente da Câmara aprovar.

Como consta na ficha técnica da agenda são estes, que fazem parte da equipa do TMG.
(Anexo III)

TMG- Teatro Municipal da Guarda

Coordenador e Programador- **Victor Afonso**

Assistente de Programação- **Carla Morgado**

Produtora executiva- **Raquel Pinto**

Comunicação, Relações Públicas, Frente de Casa e Produção- **Carlos Antunes**

Técnico de Som- **Eduardo Martins**

Técnico de luz- **Tiago Lopes**

Técnicos de palco- **João Carrainho e Ricardo Pereira**

Designer- **Tiago Rodrigues**

Serviço Educativo- **Élia Fernandes e Ana Couto**

Bilheteira- **Pedro Aguiar**

Assistentes de serviço Administrativo- **Maria Amélia Pires**

Vigilantes- **Aires Neves e Luís Santos**

Responsável de Manutenção- **Daniel Rodrigues**

Recepção e Atendimento- **Eduardo Paulo**

Auxiliares de Limpeza- **Maria Dulcineia Rodrigues, Esperança Almeida e Lúcia Neves**

Estagiários- **Inalda Quaresma, Lúcia Gregório**

ICCA- Intervenção Cultural, Animação e Associativismo

Coordenadora e Programadora- **Carla Morgado**

Produção executiva de Eventos- **Paula Cunha e Joana Malaca**

Animação e Projetos Educativos- **Salete Pinto**

Também é importante saber sobre os espaços que compõe o TMG. Neste caso, temos o edifício do Teatro Municipal da Guarda (figura 2) que é um equipamento cultural de referência a nível regional e nacional. A sua programação reparte-se em múltiplos sentidos como espetáculos de música, teatro, bailado, ópera, novo circo, cinema e oficinas de formação.



Figura 2- Edifício do TMG

Fonte: Própria

A Bilheteira (figura 3) situa-se no piso 0 do TMG, onde o público é atendido para reservas, vendas de bilhetes, assinaturas e informações. Este espaço funciona de terça a sábado das 17h00 às 20h00 e em dias de espetáculos das 17h00 às 21h30. Encerra aos feriados.



Figura 3- Bilheteira do TMG

Fonte: Própria

O Grande Auditório (figura 4) é o local privilegiado para as grandes produções. Localiza-se no Piso 0 e tem uma lotação máxima de 626 lugares (Anexo VII). E é dotado de um Fosso Orquestra.



Figura 4- O Grande Auditório

Fonte: Própria

Pequeno Auditório (figura 5) situado no 2º piso, recebe peças de teatro, músicos e é também o local do cinema no TMG. Tem capacidade de 161 lugares (Anexo VII).



Figura 5- *O Pequeno Auditório*

Fonte: <https://backofficetmg--c.eu11.content.force.com/servlet/servlet.ImageServer?id=0150Y000000kEIU&oid=00D0Y000001Y6Q9&lastMod=1506598027000>

O Bar do Grande Auditório (figura 6) situa-se no *foyer* do piso 2, mesmo ao lado do Pequeno Auditório. Tem 40 lugares (Anexo VIII) sentados e serve de espaço de reuniões informais, conferências de imprensa e de tertúlias com artistas e criadores.



Figura 6- *Bar do Grande Auditório*

Fonte: Própria

O Edifício Polifónico (figura 7) serve de ligação coberta e pedonal entre o parque de estacionamento e a bilheteira do Teatro. Constituído por cinco blocos de betão intervalados por passagens de vidro, espelho de água no topo, diferenciação acústica nos seus espaços interiores, duas casas de banho e ajardinamento exterior em volta. Para além

da sua primeira vertente funcional de acessibilidade do público, este edifício contribui para enriquecer arquitetonicamente o TMG e serve também para futuras explorações dos espaços ao nível de intervenções artísticas (performance, pequenos concertos, exposições, instalações sonoras, etc.).



Figura 7- Edifício Polifónico

Fonte: Própria

O Café Concerto (figura 8), situa-se no primeiro edifício do TMG e é um Café não só para as atividades do Teatro, mas também para a Cidade. Ao longo dos anos tem mantido uma programação artística e cultural com centenas de espetáculos (conferências, tertúlias, apresentações de discos e livros, etc.). Com uma lotação de 125 lugares, este espaço é um local de encontro na cidade e disponibiliza gratuitamente acesso à internet via wireless. Dispõe ainda de jornais e revistas para consulta e de uma parede de 8 metros que acolhe exposições temporárias de artes visuais. Nos meses de verão tem também serviços de esplanada. O Café Concerto serve refeições e está aberto de segunda a sábado das 11h00 à 01h00. Encerra ao domingo e feriados.

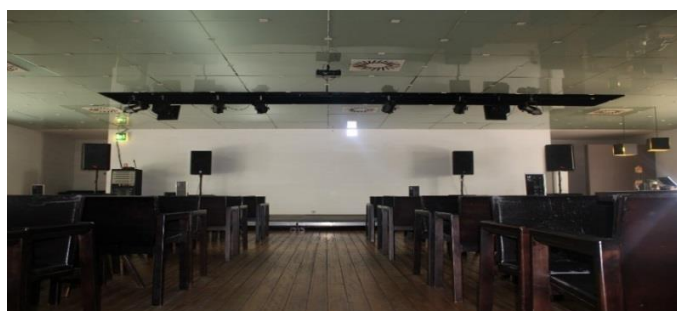


Figura 8- Café Concerto

Fonte: Própria



Figura 9- Esplanada do Café Concerto

Fonte: Própria

A Galeria de Arte (figura 9) é um espaço privilegiado de exposição de artes plásticas e visuais contemporâneas. Situa-se no piso 2 do primeiro edifício, por cima do café concerto. A galeria de arte recebeu, ao longo dos anos, dezenas de exposições de grandes artistas portugueses e estrangeiros como Júlio Pomar, Nadir Afonso, José de Guimarães, entres outros nomes. É também um espaço para visitas guiadas com escolas e estudantes de artes. O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta das 9h00 às 12:30 e das 14h00 às 17h30. Em dias de espetáculos no Grande Auditório e Café Concerto das 21h0 às 23h00.

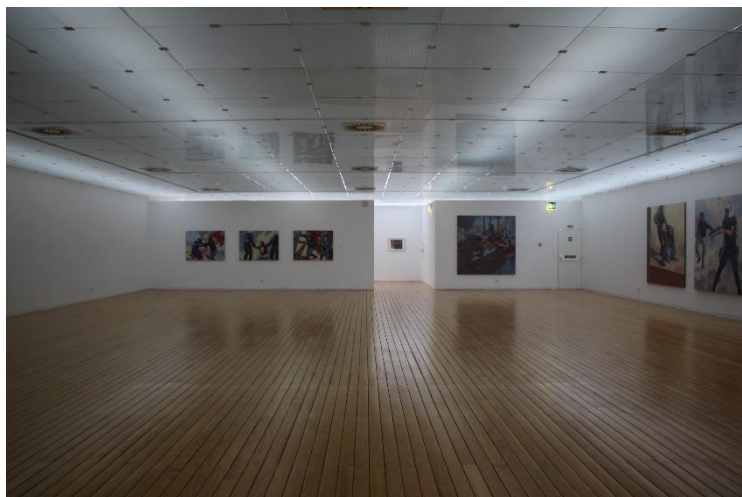


Figura 9- Galeria do Café Concerto

Fonte: Própria

4. Identidade Visual da Organização

A identidade pode ser considerada aquilo que a empresa quer ou pretende transmitir para as pessoas, e a imagem pode ser considerada aquilo que as pessoas veem da empresa. Strunck diz que a identidade visual “é um conjunto de elementos gráficos que irão formalizar a personalidade visual de um nome, ideia, produto ou serviço. Devem informar, substancialmente, à primeira vista. Estabelecer com quem os vê um nível ideal de comunicação” (2003, p. 57). A imagem de uma empresa define a primeira mão o que a empresa quer mostrar, ou seja, “a imagem é o reflexo da identidade visual de uma organização. Em outras palavras, é a organização sobre o ponto vista de seus diferente públicos” (Argenti, 2013, p. 89).

A identidade tem como o principal foco, comunicar ao público o conceito de uma marca ou uma organização no mercado. Para além disso, o autor refere que “(...) um nome ou ideia é representado visualmente sob determinada forma, podemos dizer que, ela tem uma identidade visual” (Strunck, 1989, p. 14).

O nome, o logotipo e o slogan são os elementos mais conhecidos da identidade visual isto porque, relacionam-se nos mais diversos pormenores da identidade visual. No entanto é necessário que a identidade visual da organização esteja bem elaborada de acordo com a missão e valores da organização para que não haja falhas na comunicação de maneira que não confunda o público.

4.1. Nome, Logótipo e Slogan

Decidir um nome para uma empresa é uma das tarefas mais difíceis, e é fundamental analisar bem os objetivos da empresa antes de tomar qualquer decisão sobre o nome. Neste caso, os nomes devem ser bem elaborados de forma a tornar a comunicação e os objetivos mais claros.

Por isso, (Martins, 2006, p. 105) “diz que um nome bem desenvolvido é, sem dúvida, o melhor passo que se pode dar com a sua marca” (neste caso a organização ou serviço). Para (Lindon *et al*, 2013, p. 176) “o tipo de nome pode ser patronímico, sigla, evocativo,

marca fantasia, marca família e somatório de nomes". Como podem verificar na (fig.10), o TMG optou por criar um nome com siglas que “resultam de uma denominação de uma empresa que se transformou em sigla que à partida não tinha sentido e que foi necessário construir, através de esforços de comunicação” (Lindon et al, 2013, p. 177).

Quanto ao logótipo, a sua criação é essencial para uma empresa, sendo que não basta ser visualmente agradável, tem de significar algo. Para isso a criatividade é essencial bem como os elementos que o constituem. A clareza e a legibilidade devem fazer parte do logótipo de forma a facilitar a compreensão e a rápida associação do nome da empresa ao que representa. O autor (Lindon et al., 2013, p. 176) ainda salienta que “o Logotipo é a bandeira da marca, pode evoluir para permanecer actual, mas sem perturbar a percepção dos consumidores”.

J. Martins Lampreia acrescenta que o logótipo “deve falar por si só e ter um efeito evocador da empresa, sem que seja necessário evocá-la de outra forma ou através de outros meios complementares [...] os elementos base que constituem o logótipo são: o nome, o código gráfico, ou seja, o tipo de letra utilizado, as cores e por vezes um símbolo” (1998, p. 50)

Na criação do logótipo do TMG optou-se por criar um símbolo identificativo com um único tipo de letra, em maiúsculas, com duas cores preto e branco. Com intuito de facilitar a memorização isso implica que o seu reconhecimento seja notado.

O logótipo é constituído por um retângulo que interiormente apresenta três letras, o “T”, o “M” e o “G”. Estas letras representam as iniciais do nome do teatro, explicando de que se trata a empresa e onde se localiza. O retângulo remete para a solidez, estabilidade e fortaleza. As letras coincidem com as estruturas do teatro, linhas retas e de espessuras finas, que representam racionalidade, inteligência, luxo, distinção, rigor e confiança, ligadas ao pensamento.

No que se refere cores, o branco é realçado por ser usado nas letras, segundo o código das cores (Lindon *et al.*, 2004, p. 211) “o branco das letras remete-nos para a verdade, perfeição e a sabedoria e o preto do retângulo remetem-nos para o luxo, a distinção, o rigor, e a dimensão artística”.



Figura 10- Logotipo do Teatro Municipal da Guarda

Fonte: Teatro Municipal da Guarda

“O slogan é uma frase curta que busca representar uma marca, um produto, ou uma empresa, para promover a rápida memorização do que se pretende para o consumidor” (Baltazar, 2018). O slogan exerce um papel bastante fundamental no que diz respeito ao posicionamento da marca, pois permite mostrar o que difere das outras marcas no mercado. Porém, o grande objetivo é criar no consumidor o desejo de compra e motivá-lo a consumir o seu produto em vez do concorrente.

O TMG por ser um serviço e fazer parte do departamento da Cultura da Câmara Municipal da Guarda não dispõe de um slogan.

5. Política Comunicacional

A comunicação organizacional é fundamental para o cumprimento dos objetivos para a empresa. Ela nutre a relação com os seus funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, parceiros, comerciais, políticos e outros seguimentos do mercado. É nesse sentido que, “mais do que uma qualquer moda passageira, a Comunicação empresarial é um fenómeno consequente da evolução dos modos de gestão organizacional. A sua importância crescente esta ligada às evoluções económicas, às características da Economia de Mercado, e ao novo estatuto e papel que as organizações têm hoje na sociedade”. (Almeida, 2000, p. 13)

Segundo o autor “a comunicação identifica a transmissão e a compreensão de quanto se informa recorrendo à aplicação de símbolos do domínio comum. A comunicação só realiza com a informação, o significado, a compreensão, o reflexo (mudança ou não) no comportamento do receptor”. (Valente, 2018, p. 73)

A Comunicação interna de uma organização garante que os colaboradores estejam totalmente alinhados ao discurso oficial da empresa, assim como os seus valores e as suas crenças. Valente (2018, p. 21) define a comunicação interna como “o processo comunicativo que desenvolve e evolui uma entidade empresa. Ultrapassando as meras acções que visam informar o público interno, criando relações horizontais no interior da empresa. Com o objetivo de facilitar não só a produção, circulação e gestão da informação (...)”. No TMG a comunicação interna é feita formalmente através dos correios eletrónicos, para que todas as informações sejam registadas e arquivadas, ordens de serviços, (são elaboradas pela direção e colocadas na receção para que os funcionários assinem e tomem conhecimento), telefonemas e reuniões, realizações de eventos com funcionários, para que haja uma interação e familiarização com os mesmos (ex. jantar de Natal, comemoração do aniversário do Teatro e magustos).

A comunicação externa da empresa define-se como o conjunto de ações informativas que as empresas desenvolvem para os seus agentes com objetivo de gerar e manter ou reforçar as relações entre as empresas e os seus diferentes públicos, de forma a melhorar a imagem da organização ao mesmo tempo informar a opinião pública sobre diversos aspetos da vida empresarial. Quanto à comunicação externa do TMG é assegurar que as divulgações das agendas do TMG vão ao encontro do público em geral através dos meios de comunicação. Por outro lado, o TMG também utiliza o serviço de (*Web e-mail*); (*blog*, *Facebook* e *Instagram*) (Apêndice I); Publicidade institucional (*Flyers*, cartazes, *outdoors*, agenda e boletim). O TMG também optou por produzir semanalmente rubricas que fossem emitidas todos as quartas feiras às 17:30 pela Rádio Altitude. O TMG conta também com a televisão Guarda TV, que faz cobertura das atividades realizadas pelo TMG, e por fim, via telefónica ou SMS. As portas do teatro estão sempre abertas para visitas guiadas, a melhor forma de conhecer o espaço e familiarizar com o ambiente teatral que o teatro proporciona.

5.1. Público-alvo do TMG

Considera-se como público-alvo de uma organização os grupos específicos de consumidores que partilham os mesmos interesses. “O público consiste em inumeráveis grupos com interesses comuns: homens, mulheres, adolescente, crianças, reformados, professores, donas de casa, ex-funcionários, chefes de família, proprietários de carros”. (Lloyd & Lloyd, 1988, p. 26)

Através de centenas de espetáculos juntamente com os estudos feitos a partir de vários inquéritos durante os 14 anos do TMG, foi-nos permitido fazer uma breve análise sobre a caracterização do público do TMG. A definição acima referida fala sobre público-alvo como algo específico. Mas quando falamos do público da cultura, temos que englobar o público não específico. A cada tipologia da cultura a um público pré-definido. Eles são oriundos fundamentalmente da Guarda e da região centro.

Público especialista é conhecido essencialmente por terem gostos estéticos especializados a uma área artística específica, sobretudo: dança, música clássica, jazz etc...). Este pode ser caracterizado por ser um público mais jovem com formação académica superior e com interesses culturais mais exigentes. Esses geralmente assistem espetáculos principalmente do pequeno auditório, Café Concerto, Sala de Ensaios. São oriundos principalmente da Guarda, e também das zonas de arredores ou até mesmo Espanha.

Público institucional, diz respeito aos públicos institucionalizados, isto é, pessoas de várias idades que vivem e ocupam o seu tempo em instituições, associações de várias ordens do concelho e distrito da Guarda. O TMG promove atividades para estes, propondo atividades pensadas especificamente para esta comunidade ou recebendo-a, ou indo diretamente às próprias instituições dinamizar atividades.

Público familiar, o TMG já há anos tem vindo a dinamizar atividades todos os sábados à tarde designadas “Famílias ao Teatro” nas quais convidam as famílias (todos os membros), a assistirem aos espetáculos de áreas artísticas diferentes, para toda a família. Esta é uma forma importante de captação de público no seio da comunidade da Guarda. Portanto, para além dessas estratégias o TMG dinamiza ao longo do ano outras formas de envolvimento de pais e filhos, em oficinas de formação e espetáculos específicos.

Por fim, o Público Sazonal, é o público que não reside regularmente na Guarda, mas que assiste aos espetáculos quando se encontra ocasionalmente na cidade. Estes são espetadores da Guarda ou turistas sazonais que vêm à Guarda sobretudo nos períodos de férias, finais de semana prolongados ou feriados nacionais marcantes como (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) (TMG, 2010).

Desse modo, são esses tipos de público que são importantes para a concretização de planeamentos de ações para as realizações das atividades dentro do teatro.

6. Análise SWOT

Análise SWOT é uma ferramenta que permite fazer o diagnóstico estratégico da empresa. O mercado anda bastante exigente, portanto, “é fundamental analisar o meio envolvente, interpretando de forma integrada os fatores da análise interna e externa, por forma a obter-se um diagnóstico que servirá de suporte à estratégia delineada pela empresa a médio e longo prazo” (Isidoro *et al.*, 2013, p. 99).

*Kenneth Andrews e Roland Christensen*¹³ (Isidoro *et al.*, 2013, p. 99) desenvolveram esta análise, definindo-a como “Análise SWOT”, em que cada letra representa um fator: *S-strengths* (forças); *W- weaknesses* (fraquezas); *O- opportunities* (oportunidades); *T-threats* (ameaças).

Na construção da Matriz SWOT os pontos fortes e os pontos fracos correspondem à análise interna, e as oportunidades e as ameaças correspondem à análise externa.

No que diz respeito à análise SWOT do TMG, tentei fazê-lo juntamente com o meu supervisor. No entanto, ele sugeriu que fizesse sozinha de forma a estar bem preparada para a apresentação desses mesmos pontos

Figura 11- Análise SWOT

Pontos Fortes:	Pontos Fracos:
- Oferta cultural diversificada	Carência de informações no <i>site</i> do teatro
- Uma equipa multidisciplinar	Dependente
- Localização central	Localiza-se no interior do País
- Programação contínua e abrangente	Falta de alguns equipamentos
- Atuação de artistas de vários países	
-Preços e descontos consideráveis	
-15 anos de serviços prestados para o público	
- Ambiente interno altamente inovador	
- Infraestrutura moderna	
Oportunidades:	Ameaças:

¹³ Kenneth (Andy) Andrews é professor associado de sociologia na Universidade de North Carolina em Chapel Hill. Recebeu o doutoramento em sociologia pela Universidade Estadual de Nova York em Story Brook, 1997, em 1993 e o grau de mestrado em sociologia pela mesma instituição.
C.Roland (Chris) Christensen foi professor em Havard Business School.

Criatividade	Situação económica e financeira do País
Inovação (novas tecnologias)	Não é gerador de riqueza

Fonte: Própria

Após 14 anos de existência do teatro, já se consegue fazer uma avaliação tendo como base análise dos pontos fortes e fracos da análise SWOT.

A diversidade da oferta cultural bem como a sua localização geográfica, permitiu que o teatro ganhasse um grande número de público proveniente de várias regiões de Portugal. Pelo facto de o teatro ter uma característica singular por fazer fronteira com Espanha, isso acabou por trazer espectadores proveniente de Espanha.

Os preços dos bilhetes são bastante convidativos, o que permitiu que as pessoas de baixa renda também frequentassem o espaço. Além disso, há espetáculos que são totalmente grátis.

Por outro lado, o TMG por ser um serviço da Câmara que garante o entretenimento do público a nível dos espetáculos, e não geram riquezas faz com que isso se torne uma ameaça para o teatro devido um elevado custo com os equipamentos e a manutenção do espaço.

Porém, a inovação e a criatividade acabaram por tornar duas grandes oportunidades que o teatro tem de ganhar mais visibilidade diferenciando de outros teatros.

Capítulo II- Estágio Curricular

Depois do enquadramento teórico, neste segundo capítulo abordarei as atividades realizadas dentro do teatro ao longo desses três meses como estagiária no departamento de relações públicas, consoante as tarefas definidas no plano de estágio.

1. Plano de Estágio

Para finalizar o curso de Comunicação e Relações Públicas é necessário realizar um estágio curricular com duração de três meses com objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer dos anos letivos.

O meu estágio iniciou no dia 1 de julho de 2019, onde tive de me apresentar no local do estágio (TMG) pelas 9 horas e 30 minutos para conhecer a instituição. Fui recebida pelo programador do teatro o Vítor Afonso, que me informou de tudo que era importante saber e por fim fizemos uma visita guiada pelo edifício. No segundo dia, conheci o meu coordenador de estágio Carlos Antunes, que de uma forma mais específica me informou das minhas eventuais tarefas, e dos horários que poderia fazer, bem como o local em que iria exercer as minhas funções.

Geralmente fazia o horário normal, que era das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 de segunda à sexta. Nos dias em que havia algum espetáculo nos sábados fazia o horário de terça a sábado, e caso houvesse algum espetáculo à noite só estagiava de tarde das 14h00 às 17h30 e no período da noite entrava meia hora antes dos espetáculos, para organizar as coisas juntamente com o coordenador do estágio

Com o decorrer do estágio foi-me possível conhecer todo o *staff* pertencente à equipa do TMG e familiarizar-me com os mesmos, assim como integrar-me na equipa.

1.2. Objetivos

Como sabemos, o estágio curricular é a etapa crucial no desenvolvimento do aprendizado, além de permitir trocas de experiências e conhecimentos entre o estagiário e os funcionários de uma determinada organização ou empresa. Os principais objetivos do meu estágio passaram pelo cumprimento das tarefas conferidas no plano do estágio, anteriormente abordadas. E por outro lado, foi importante perceber como funciona o mundo teatral, o desenvolvimento da escrita e da oralidade; no desenvolvimento das competências profissionais; no auxílio a diferentes áreas em que me integrava e na participação das diferentes tarefas que me eram incumbidas.

1.3. Estratégias

Para a realização do estágio, desenvolvi várias estratégias, que foram benéficas para um melhor aproveitamento.

É de realçar que, para a realização das atividades criei um caderno diário, onde descrevia todas as atividades que iria desenvolver ao longo da semana. Procurei estar presente em todas as atividades realizadas no TMG, consegui obter registos fotográficos de algumas atividades e espetáculos. Penso ter conseguido ter um bom desempenho através dessas estratégias.

2. Atividades Desenvolvidas

No decorrer do estágio curricular no Teatro Municipal da Guarda, no gabinete de Comunicação e Relações Públicas, eu, juntamente com o coordenador do estágio, elaboramos um plano de estágio, no qual consistiu em orientar a forma como iria decorrer o estágio, tipo de estágio, as funções e tarefas que desenvolveria.

Foi-me proposto colaborar na elaboração das folhas de sala de todas as atividades presentes na agenda que decorria no TMG, bem como na produção de *spots* de rádio e comunicados de imprensa. Também foi necessário atualizar o dossiê de imprensa e estabelecer contactos como os órgãos da Comunicação Social, com vista à divulgação das atividades do TMG; acolhimento e receção do público e dos artistas; colaboração nas estratégias de comunicação do TMG; prestar apoio nos espetáculos; promoção de ações de divulgação junto ao público específico; divulgação direta e personalizada de atividades junto ao público; elaboração de um estudo de mercado como inquéritos de satisfação do público e, por fim, acompanhamento de visitas guiadas.

2.1. Acompanhamento das atividades /espetáculos

O TMG por ser uma casa onde ocorrem diversas iniciativas (teatro, dança, música, tertúlias, cinema, exposições, debates, oficinas), há uma grande necessidade de acompanhá-lo. Antes do início de cada espetáculo, há uma série de atividades que são desenvolvidas pelas equipas do Teatro na organização e produção, independentemente do tipo e dimensão de cada espetáculo. Portanto, como autor Austin (1993, p. 9) “as relações públicas podem desempenhar um papel essencial na realização de objetivos específicos em todos os níveis do trabalho de uma organização, focalizando, reforçando e transmitindo uma mensagem eficiente”, é neste sentido que é indispensável a presença de

um profissional de RP para o acompanhamento do espetáculo. O autor (Garcia, 1999, p.79) diz que uma das funções do RP é “estabelecer e manter alguma forma de comunicação bilateral; prevenir conflitos e erros de compreensão”.

Todavia, eu acompanhava todos os espetáculos, recebia os espectadores cordialmente e auxiliava em termos de informação. Sendo um bom profissional de comunicação e relações públicas, é importante haver sempre a disponibilidade imediata, a simpatia e a formalidade, isto porque trata da imagem da instituição com diferentes públicos.

Atividade na Galeria de Arte do Café Concerto (figura. 11) representa uma atividade relacionada com a exposição acompanhada por mim e minhas colegas do estágio na galeria de arte do Café Concerto no âmbito do Simpósio Internacional de Arte Contemporânea (SIAC) (Anexo III).

Esta atividade tinha como principal foco os estudantes do ensino secundário. Aproveitando as obras que estavam expostas na galeria de arte do Café Concerto, e desenvolvemos algumas atividades. Foram vários dias, com turmas diferentes (Apêndice II).



Figura 12- Atividade na Galeria de Arte do Café Concerto

Fonte: Própria



Figura 13- Atividade na Galeria de Arte do Café Concerto

Fonte: Própria

As atividades na Galeria de Arte do Café Concerto (figura.12), na maioria das vezes, era acompanhada pelas estagiárias e orientadas por Ana Couto, funcionária do TMG. A visita tinha como ponto de partida, a galeria de arte do TMG, onde os participantes eram estudantes do ensino secundário e convidávamos os mesmos a explorar as obras através de dinâmicas de jogos pedagógicos, em que pretendiam desenvolver o sentido crítico dos jovens, aproveitando do espaço que a Galéria proporciona. Isto permitia que os ficassem a conhecer um pouco do TMG, e interessassem mais pela cultura.

O edifício polifónico foi construído para servir de elo entre o café concerto e o teatro, mas também serve para produzir atividades. Acompanhei diversas atividades e espetáculos nesse mesmo edifício com crianças e idosos (Apêndice III).

2.2.Auxílio na orientação dos assistentes de sala

Os assistentes de sala são essenciais para o melhor desempenho do espetáculo. Os assistentes são primeiros a terem o contacto direto com o público. Portanto, são eles que abrem as portas da sala onde decorrerá o espetáculo, recebem os bilhetes dos espectadores, encaminham até os seus devidos lugares, fornecem as folhas de sala. Quando algum espectador precisar sair da sala no decorrer do espetáculo, são os assistentes que o acompanham.

No decorrer do meu estágio várias vezes auxiliiei os assistentes de sala nas suas tarefas. Mas, são os RP que informam os assistentes sobre o espetáculo, a duração, o intervalo, seção de autógrafos, vendas de obras, entre outros. Sempre que era preciso disponibilizava-me para qualquer apoio técnico que eles necessitavam (Apêndice IV).

2.3.Elaboração das folhas de sala e *Spot* de rádio

Sempre que há uma atividade é essencial que o público tenha um prévio contacto com o tema que tratará o espetáculo. Logo, este contacto prévio é feito a partir das folhas de sala de cada espetáculo (Anexo VI). Essas folhas de sala são como uma sinopse do espetáculo. Constam naquelas folhas algumas informações sobre os artistas que se apresentarão, as informações sobre o tema de que trata o espetáculo alguns aspetos mais importantes da carreira artística do artista.

No decorrer do estágio, elaborava as folhas de sala, ou seja, selecionava e preparava o texto com as informações todas que constariam nas folhas de sala e enviava para o meu coordenador de estágio, onde ele verificava as informações (Apêndice X). Portante, cabe ao Relações Públicas colher e tratar as informações que são pertinentes para as folhas de sala.

O *Spot* de rádio é fundamental para uma boa estratégia de divulgação de uma atividade/espetáculos, isto é, “a relação dos eventos com os meios de comunicação social deve ser saudável, para que haja a troca de informação que permite aos jornalistas fazer a cobertura do evento e ao promotor fazer a divulgação mediática do mesmo” (Isidoro et al., 2013, p. 119). O *Spot* de rádio é conhecido como publicidade de rádio de curta duração que pode ser formado por voz, efeitos de som que serão inseridos num determinado momento durante um programa de rádio. Nele podem constar elementos promocionais, institucionais, comemorativos, e entre outras utilidades. Porém, a principal função do *Spot* de rádio é de fixar no ouvinte a mensagem do anúncio gravado.

No TMG elaborava *Spots* de rádio dos espetáculos que iam decorrer em cada mês, para serem transmitidas nas rádios locais que colaboravam com o Teatro (Apêndice VI). Certamente que todas as informações eram depois verificadas e analisadas pelo coordenador do estágio e só depois poderia enviar para a rádio.

Também elaborámos um cartaz para uma atividade que estava na agenda do teatro, a atividade denomina “Cavaquinho Português” (Apêndice I). Este cartaz foi feito a partir de um programa denominado CANVA.

2.4.Receção do público e dos artistas

Relações Públicas é identificado por estabelecer e manter relações benéficas entre a organização e os seus públicos, o que permite que a receção do público e dos artistas no TMG esteja incluída numa das funções do RP. Segundo (Magain & Legrain, 1992, p. 21) “a recepção é um dos elementos chave da comunicação. Todas as pessoas que entram na empresa ou estabelecem contato com ela devem descobrir que a imagem da empresa é a mesma tanto no interior, como no exterior”.

Sempre que houvesse algum espetáculo no TMG, cabia a nós, os profissionais de Relações Públicas, receber os artistas, informá-los sobre o local de estadia e onde fariam as refeições, e, já no Teatro acolhê-los nos seus respetivos camarins, indicá-los as horas que começam a atuar, e estar sempre disponível para qualquer necessidade que surgisse.

Quanto ao público, também é da nossa responsabilidade receber o público e acompanhá-lo aos seus respetivos lugares. É importante manter a relação e o contacto direto com o público.

2.5.Participação nos Eventos

Quando alguma instituição organiza alguma atividade no Teatro, os RP são chamados para participar ou acompanhar, visto que a organização de eventos também faz parte de uma das funções do RP. “Na organização de eventos a arte de bem receber, com regras e cortesia, é vital. O protocolo é o fio condutor para um bom desenrolar do evento. Protocolo poderá definir-se como um conjunto de preceitos a cumprir em cerimónias oficiais, com um cerimonial, conjugado com um conjunto de formalidades adotadas em receções/ eventos oficiais”. (Isidoro *et al.*, 2013, p. 37-38).

Como referiu Herbert Lloyd e Peter Lloyd, “as conferências são espelhos de RP. São uma das melhores oportunidades que alguma vez terá de mostrar como é eficiente no seu trabalho” (1988, p. 140)

As conferências e as palestras são concebidas para juntar formadores de opinião e conselheiros e organizadas de forma a que a organização seja rodeada de valores positivos e de prestígios. Por outro lado, podem ser usadas para oferecerem oportunidades aos convidados e estabelecer relações com os alvos mais desejados entre meios de comunicação. Nalgumas dessas conferências são entregues certificados aos participantes, brindes, e por vezes até se oferecem refeições quando são mais longas.

2.5.1. Congresso de Feridas da Guarda 2019

Nos dias 10 e 11 de outubro entre as 9h00 e 18:30 realizou-se um congresso no TMG denominado “Congresso de Feridas da Guarda 2019”, este evento teve como objetivo promover a qualidade dos cuidados prestados à população do distrito da Guarda, através da promoção do conhecimento técnico e científico dos profissionais, assente na mais recente evidência científica e inovação, envolvendo os profissionais de saúde de todas as instituições de prestação de cuidados de saúde, quer a nível regional quer nacional, e as Instituições de Ensino Superior. As minhas principais funções neste congresso foram ajudar na organização do espaço, acolher e sentar os convidados, distribuir brindes e estar disponível para qualquer necessidade.

2.5.2. XXIX Congresso Internacional de Animação Sociocultural “Construindo o Futuro”

Foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro o “XXIX Congresso Internacional de Animação Sociocultural” “Construindo o Futuro” com vista a trazer uma visão de um futuro promissor para os Animadores Socioculturais. Nessa conferência tive como principal tarefa sentar os convidados e entregar os brindes e materiais de apoios, como folhetos e desdobráveis. No final do congresso ainda tínhamos direito aos certificados de participação, o que é bastante enriquecedor para o nosso currículo (anexo V).

2.6. Contactos Telefónicos

É de realçar a grande importância de manter o contacto com o público através de diversos meios. Uma forma de criar vínculo com o cliente é a partir do contacto telefónico. O telefone é um meio de comunicação que permite estabelecer a interação direta entre a organização e o público e essencial tanto quanto o computador; seria impossível criar o negócio sem essas duas ferramentas de comunicação.

No decorrer do estágio, tivemos várias atividades em que necessitávamos de contactar o público com o objetivo de o informar sobre atividades que iriam decorrer e saber a disponibilidades em participar.

Também houve casos em que tínhamos de convidar algumas associações e instituições para participar nas atividades no TMG, realizadas e coordenadas pelo departamento de ICCA.

Algumas vezes, já fiquei na receção do TMG para atender telefonemas, quando algum colega precisava ausentar-se. Portanto, os contactos telefónicos foram bastante

enriquecedores porque permitiram relacionar-me, embora indiretamente, com diferentes pessoas, fazendo todo o possível satisfazer.

2.7. Press Book /Clipping

Press Book ou *Clipping* é o processo de seleção das notícias nas revistas, jornais, *sites* e outros meios de comunicação. Normalmente são impressos, onde resulta no corte de assuntos que geralmente interessam à empresa ou à organização que colecionam. Por outras palavras, “fazer *clipping* significa pesquisar e recolher todo o tipo de notícias, reportagens artigos e opiniões publicadas, nos mais diversos meios de comunicação, acerca de um assunto, pessoa, marca, instituição, etc.). A seleção das matérias é feita segundo critérios previamente estabelecidos e tendo em vista atingir os objetivos concretos de quem solicita o *clipping*” (Isidoro *et al.*, 2013, p. 124).

“O *clipping* surgiu em 1852, em Londres, essencialmente porque atores e músicos sentiram a necessidade de acompanhar tudo o que se tornava público acerca das suas vidas e profissões *Henry Romeike* foi o primeiro a disponibilizar o serviço de *clipping* a figura pública. Mais tarde a sua loja transformou-se na agência *Romeike e Curtis*, que, entretanto, já faz parte do maior grupo internacional de análise e monitorização”. (Isidoro *et al.*, 2013, p. 123).

A importância de ter um *clipping* numa organização é para avaliar o impacto da organização nos media e acompanhar as estratégias da concorrência.

No Teatro, somos nós os profissionais de RP que desempenham a essa função. Semanalmente compramos jornais para disponibilizar ao Café Concerto e aos clientes e no final recolhemos para fazer o *clipping*. O *clipping* é feito numa folha de papel de formato A4 que contém as informações como o jornal onde é disponibilizando, a data informação, a data que é publicado o jornal, a secção em que é colocada a notícia, a páginas, e as observações. Essas informações são feitas de maneira eficiente e organizada, onde recortamos o jornal com as informações específicas do TMG e colamos na folha de papel (Apêndice VII). A importância do *clipping* é permitir que as organizações estejam informadas das notas informativas que saem nos jornais e que possam afetar o desempenho da organização.

2.8. Ação de Divulgação do TMG

A fase de divulgação é crucial para um evento bem como para um serviço, que precisa ser conotada no mercado. De nada vale ter um teatro com todas as condições se não as divulgamos junto os públicos. É nesse sentido que, em cada ano é necessário criar estratégias de divulgação de modo a assegurar que a mensagem chegue aos destinatários, com uns enquadramentos adequados.

Neste processo de divulgação é sempre importante usar os meios de comunicação social, os panfletos, os desdobráveis, cartazes, entre outros. No decorrer do estágio, aproveitámos o início do ano letivo para realizar uma ação de divulgação do TMG. Este tipo de atividade teve como principal objetivo divulgar o teatro bem como espaços que compõem o teatro. Também aproveitámos para evidenciar que temos descontos de 50% para os jovens até aos 25 anos e desempregados e descontos de 30% para portadores de cartão estudante ou cartão jovem famílias. O nosso público-alvo nessa atividade eram os estudantes, os pais e as pessoas que residem nos arredores da Guarda, mas que estudam no IPG, permitindo que as pessoas possam interessar-se mais pela Cultura e ganharem o hábito de frequentar o teatro. As nossas principais tarefas eram: ir ao IPG no período de segunda fase das matrículas, distribuir as agendas e o desdobrável e falar um pouco do teatro.

Utilizámos alguns suportes de papel e televisão como o desdobrável e vídeos promocionais feitos por mim (Apêndice VIII). Esse desdobrável continha informações como: os espaços do TMG, as promoções, os contactos para mais informações, entre outros.

As ações de divulgação foram feitas durante 3 dias, e conseguimos distribuir no total de 200 agendas e 100 desdobráveis, ou seja, tivemos tudo para dizer que ação foi bem conseguida.

Alguns estudantes que vieram de outras cidades ficaram bastante empolgados em conhecer. Isto para dizer que a divulgação de um serviço é bastante importante porque permite que as pessoas conheçam os serviços e usufruam deles.

2.9. Inquéritos de opinião

Inquérito de opinião é um método utilizado para medir o grau de satisfação do público que pretendemos inquirir ou estudar, onde o investigador aplica várias perguntas e pode obter diversas respostas. Para que os inquéritos tenham sucessos é imprescindível fazer

um estudo bem aprofundado do mercado de forma a obter as informações necessárias para a criação da amostra. Portanto, o êxito do inquérito depende unicamente da definição dos objetivos, ou seja, as perguntas devem ser bem claras e concisas, as perguntas devem ser organizadas de forma lógica e, principalmente, a identificação do que trata o inquérito e o seu objetivo.

A opinião pública é bastante importante no que diz respeito a satisfação do público, é neste sentido que realizámos um inquérito de opinião/satisfação no que concerne ao Café Concerto, um dos espaços do TMG. Este inquérito tinha como objetivo avaliar o grau de satisfação do público consoante a nova gerência do espaço e dos novos serviços disponíveis. Fizemos cerca de 59 exemplares e distribuímos durante os espetáculos no Café Concerto. O nosso público eram os espectadores do Café Concerto não importaram de maneira alguma responder as questões. E no fim recolhemos e fizemos uma análise dos resultados, onde podemos constatar que foram bastante positivos (Apêndice IX).

Reflexão final

Este estágio foi bastante enriquecedor para mim, isto porque sempre quis manter o contacto com o público e perceber como funciona este processo. A prática, a dedicação e as experiências adquiridas durante o período de estágio agregam valor para a carreira profissional e é crucial aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidos durante este período através da construção da carreira profissional. É neste sentido que. Tentei dar o máximo de mim para o ótimo desempenho do estágio e o aperfeiçoamento da minha competência técnico-científica.

Considero um pouco desafiador trabalhar com uma equipa bastante profissional e cheio de energia num lugar bastante peculiar onde existem diversas atividades culturais que serviram para o meu aprendizado. Confesso que inúmeras vezes lidei com situações um pouco complicadas em que pensei que não seria capaz de conseguir resolver, mas como boa profissional e com ajuda de pessoas mais experientes consegui-me desembaraçar.

O que me preocupava no início era o facto de ter que estar no estágio à noite e nos fim de semana caso fosse preciso, ou quando tivesse algum evento fosse ele no Café Concerto ou nos auditórios, e não sabia lidar com essa questão de horário, mas com o tempo fui-me adaptando e hoje percebo que um relações públicas não tem um horário fixo e muito menos os dias para trabalhar. E isso me fez tornar uma pessoa dinâmica e flexível, para estar sempre disponível caso precisassem.

Relativamente às atividades desenvolvidas no TMG acredito que consegui expor no meu relatório de estágio todas essas atividades e hoje consigo dizer que foi uma experiência bastante enriquecedora.

No entanto, a minha vontade como aprendiz era poder ter tido oportunidade de realizar e de desenvolver atividades mais diversificadas. Ainda assim não menosprezo as atividades que realizei, pois tiveram o sentido de pertinência e são atividades que qualquer profissional em relações públicas desempenha.

Sabemos que para sermos um bom profissional de relações públicas é preciso inovar sempre e não ter medo de fracassar, pois é preciso utilizar o fracasso para um novo aprendizado. Quando refiro inovar, refiro-me a criatividade, o quanto a criatividade é importante no nosso trabalho de campo, como refere Póvoas (2009, p. 91) “a criatividade é o principal motor e factor de sucesso na prática das relações públicas, sendo que esta



terá de estar estrategicamente bem definida e orientada para os objectivos no sentido de ser subsequente. Todos nós temos ideias e somos muito criativos, mas cada um à sua maneira. O mais difícil é que faça sentido e seja na verdade uma novidade para outros”. É nesse sentido que termino o estágio com sentimento de dever cumprido e cheio de motivação para colocar em prática todas as experiências adquiridas na minha vida futura.

Bibliografia

- Almeida, V. (2000). *A Comunicação Interna na Empresa*. Lisboa: Praxis
- Austin, C. (1993). *As Relações Públicas Com Sucesso*. Lisboa: Editorial Presença.
- Black, C. (2001). *Guia Prático do Profissional de RP. Mem Martins*. Europa: América Lda.
- Baltazar, M. (5 de julho de 2018). *O que é slogan*. Consultado no dia 14/novembro, 2019, <https://rockcontent.com/blog/slogan/>
- Centeno, M. (2012). *As Organizações Culturais e o Espaço Público*. Lisboa: Edições Colibri.
- Espaço do autor (15 de fevereiro de 2018). *Quando que surgiu o teatro*. Consultado no dia 23/julho, 2019, <https://www.espacodoator.com/single-post/2018/02/15/De-onde-surgiu-o-teatro>
- Ferreira, J (2004). *A Guarda Formosa na primeira metade do século XX*. Guarda. Câmara Municipal da Guarda
- Freguesia da Guarda (2014). *História da Guarda*. Consultado em 28/novembro, 2019, <http://www.freguesiadaguarda.pt/page?nocache=0.281&pageid=a0G2000000sEBi1EA>
- G
- Historiadeportugal.info (11 de abril de 2014). *Histórias de Portugal*. Consultado em 22/julho, 2019, <http://www.historiadeportugal.info/castelo-da-guarda/>
- Isidoro, et.al., (2013). *Manual de Organização Gestão de Eventos*. 1ª ed. Lisboa. Edições Sílabo
- Garcia, M. (1999). *As Relações Públicas*. Lisboa: Editorial Estampa
- Girard, G (1980). *O universo do teatro*. Coimbra. Livraria Almeida
- Lampreia, M. (1998). *Comunicação Empresarial: as R.P. na gestão*. Texto Editora, Lda. Lisboa
- Legrain, M & Magain, D. (1992). *Relações Com o Público*. São Paulo: Makron Books
- Lindon, et.al., (2004). *Mercator XXI - Teoria E Prática Do Marketing*. (10ª Edição). Lisboa: Publicações Dom Quixote



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

Línguas da arte. (28 de maio de 2009). *Quem é o Téspis*. Consultado 23/Julho, 2019, em <http://linguas-da-arte.blogspot.com/2009/05/primeiro-ator-grego-tespis-de-atica.html>

Lloyd, H & Lloyd, P (1988). *Relações Públicas As Técnicas de Comunicação no Desenvolvimento da Empresa*. Lisboa: Editorial Presença, Lda.

Martins, J (2006). *Branding: um manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas*. São Paulo: Copyright

Município da Guarda (2013). *História da Guarda*. Consultada em 14/novembro, 2019, em <https://mun-guarda.pt/Portal/concelho.aspx>

Strunck, G. (1989). *Identidade visual – a direção do olhar*. São Paulo. Europa

Strunck, G. (2003) *Como Criar Identidades Visuais Para Marcas De Sucesso*. Rio De Janeiro: Rio Books

TMG. (2010). *Resumo dos cinco anos de atividades do TMG*. Guarda

TMG. (2010). *Missão e Caracterização do TMG*. Guarda

Wragg, D. (1989). *Relações Públicas em Marketing e Vendas*. São Paulo: McGraw-Hil.

Anexos

Lista de Anexos

Anexo I- Plano de estágio

Anexo II-Estrutura Orgânica da Câmara Municipal da Guarda

Anexo III-Simpósio Internacional de Arte Contemporânea

Anexo IV- Página de Facebook

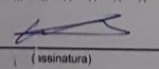
Anexo V- Certificado do congresso

Anexo VI- Folha de sala

Anexo VII- Planta de Grande Auditório

Anexo VIII- Planta de Pequeno Auditório

Anexo I- Plano de Estágio

IPG Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo ____/____
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.		
Escola: <input checked="" type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim: Qual? _____ Informação adicional (se aplicável) Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ 1.º período 2.º período 3.º período		
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES		
Estudante: <u>Linalda Borjesson Quaresma</u>		N.º de estudante: <u>5009056</u>
Docente orientador(a): <u>Handerson</u>		
Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Carlos Antunes</u>		
2. PLANO DE TRABALHO		
<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o dossier de imprensa, estabelecer contactos com os órgãos da comunicação social com vista à divulgação das atividades do TMG - Acolhimento e reação do público e aos artistas - Colaborar nas estratégias de comunicação do TMG - Prestar apoio nos espetáculos - Colaborar na elaboração das folhas de sala, como também em spot de rádio e comerciais de imprensa - Promover ações de divulgação junto ao público específico - divulgação direta e personalizada de atividades junto do público - Elaboração de um estudo de mercado com inquérito ao público - Acompanhamento de visitas guiadas ao público 		
3. ASSINATURAS		
O(A) Estudante	O(A) Docente Orientador(a)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):
<u>10 10 20 19</u> D D M M A A A A	<u>01 07 20 19</u> D D M M A A A A	<u>01 07 20 19</u> D D M M A A A A
<u>Linalda Quaresma</u> (assinatura)	 (assinatura)	<u>CARLOS MANUEL ANTUNES</u> (assinatura e carimbo)

Anexo II-Estrutura Orgânica da Câmara Municipal da Guarda

e) Realizar o registo dos consumos energéticos efetuados nos edifícios do Município e na rede de iluminação pública;

f) Analisar a informação resultante dos registos dos consumos energéticos;

g) Distinguir os estados necessários para a apresentação de propostas com vista à implementação de medidas que permitam aumentar a eficiência energética;

f) Implementar as medidas aprovadas superiormente.

9 — Além das competências previstas nas disposições anteriores deste regulamento, compete ainda exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe forem cometidos por lei, norma, regulamento, deliberação, despacho ou determinação superior.

CAPÍTULO IV

Disposições finais e transitórias

Artigo 18.º

Criação e implementação dos órgãos e serviços

Com o presente Regulamento, ficam criadas as unidades orgânicas que integram a presente estrutura funcional.

Artigo 19.º

Alteração e ajustamento de atribuições e competências

As atribuições e competências dos diversos serviços da presente estrutura orgânica poderão ser alteradas ou ajustadas por deliberação da Câmara Municipal, sempre que razões de eficácia assim o justifiquem.

Artigo 20.º

Dívidas e omissões

As dívidas e omissões decorrentes da interposição e aplicação do presente Regulamento orgânico serão resolvidas por deliberação da Câmara Municipal.

Artigo 21.º

Norma revogada

Com a entrada em vigor da presente Regulamento, ficam revogadas todas as disposições anteriores sobre esta matéria.

Artigo 22.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia útil seguinte ao da sua publicação no *Diário da República*.



7 de abril de 2014. — O Vice-Presidente da Câmara, competências delegadas pelo despacho n.º 10/PCM, de 6 de novembro de 2013, Carlos Alberto Chaves Monteiro.

207770196

Declarção de retificação n.º 438/2014

Carlos Alberto Chaves Monteiro, vice-presidente da Câmara Municipal da Guarda, com competências delegadas na direção e gestão dos recursos humanos, por despacho do presidente da Câmara Municipal n.º 10/PCM, de 6 de novembro de 2013:

Foi ter sido publicado com inexactidão, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 66, de 3 de abril de 2014, o despacho n.º 4845/2014, que aprovou a alteração da estrutura orgânica, devendo que se proceda à retificação do despacho supramencionado, republicando-se o documento na íntegra.

Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 6.º e no n.º 6 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, e no n.º 3 do artigo 25.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e no ato das competências que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna-se público, que em sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovado, o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal da Guarda — sua estrutura e competências, conforme a seguir se anexa em texto íntegro.

27 de março de 2014. — O Presidente da Câmara, Álvaro Santos Amaro.

Regulamento de Organização dos Serviços Municipais da Guarda, sua estrutura e competências

Nota justificativa

A Lei n.º 49/2013, de 28 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 3/2004, de 13 de junho (alterada pelas Leis n.ºs 31/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro) que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, veio reduzir substancialmente o número de dirigentes da Administração Local, em função dos critérios referentes à população, à população residente, à população em movimento pendular, às densidades habitacionais e à participação dos municípios no montante total dos fundos previstos no regime jurídico financeiro em vigor das autarquias locais.

Prevê-se aquele diploma que as autarquias locais procedam à organização das suas estruturas orgânicas nos termos consignados no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

Conforme previsto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de outubro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar o modelo de estrutura orgânica, a estrutura nacional, definindo as unidades orgânicas principais, o número máximo de unidades orgânicas fixáveis e o de subunidades orgânicas.

Dando cumprimento ao legalmente previsto, a Câmara Municipal propôs e a Assembleia Municipal da Guarda aprovou, em 27 de fevereiro de 2014, a estrutura orgânica e o respetivo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, sua Estrutura e Competências.

O objetivo do presente regulamento é o de estabelecer a organização dos serviços municipais, sua estrutura e competências, tendo por base o modelo de estrutura interna hierarquizada, constituída apenas por unidades orgânicas fixáveis e subunidades orgânicas, individualizando gabinetes que, contudo, não corporizam unidades orgânicas tal qual definidas na alínea b) do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

O presente regulamento é elaborado nos termos do disposto no artigo 141.º da Constituição da República Portuguesa, da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e da alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (modificada pela Declaração de Retificação n.º 48-C/2013, de 1 de novembro, e pela Declaração de Retificação n.º 70-A/2013, de 11 de novembro) e de artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

CAPÍTULO I

Princípios e normas gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito de aplicação

1 — O regulamento da estrutura orgânica da Câmara Municipal da Guarda é um instrumento base de apoio à organização e gestão da atividade autárquica, estabelecendo a estrutura orgânica e as competências de cada uma das áreas funcionais.

2 — O presente Regulamento aplica-se a todos os serviços da Câmara Municipal da Guarda.

Artigo 2.º

Missão

A Câmara Municipal da Guarda tem como missão promover a qualidade de vida dos munícipes, no âmbito das suas atribuições, mediante a adoção de políticas públicas adequadas e participadas, assentes na gestão sustentável dos recursos disponíveis, na qualificação dos trabalhadores e na aposta num serviço público de qualidade.

Artigo 3.º

Princípios gerais de atuação

1 — A Câmara Municipal da Guarda e os seus serviços prosseguem, nos termos e formas legalmente previstas, fins de interesse público geral e municipal, tendo como objetivo principal das suas atividades proporcionar melhores condições de vida aos seus munícipes e aos cidadãos em geral.

2 — Os serviços municipais, na prossecução das atribuições da municipalidade e das competências dos seus órgãos, devem orientar-se pelos princípios da unidade e eficácia na ação, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios, da

eficiência na utilização de recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia da participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais aplicáveis à atividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo, sendo de salientar os princípios de organização e ação administrativa:

a) Da administração aberta, privilegiando o interesse dos cidadãos, facilitando a sua participação no processo administrativo, designadamente permitindo as informações de que careçam, divulgando as atividades do município e recebendo as suas sugestões e reclamações;

b) Da eficiência e eficácia, prestando um serviço célere e de qualidade, racionalizando os meios disponíveis, para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos;

c) Da simplicidade nos procedimentos, saneando atos inúteis e redundantes, encurtando circuitos, simplificando processos de trabalho e promovendo a comunicação íntima e interdivisa;

d) Da coordenação dos serviços e racionalização dos circuitos administrativos, visando observar a necessária articulação entre as diferentes unidades orgânicas e tendo em vista dar celeridade e integral execução às deliberações e decisões dos órgãos municipais;

e) Da gestão participada, assegurando uma comunicação eficaz e transparente e o envolvimento dos trabalhadores e dos intervenientes;

f) Da dignificação e valorização dos trabalhadores, criando e seu desempenho profissional e promovendo a melhoria das condições de trabalho;

g) Do respeito pela legalidade e adequação das atividades ao quadro legal e regulamentar;

h) Da imparcialidade e igualdade de tratamento de todos os cidadãos, com transparência, consubstanciada ao nível da gestão e dos procedimentos.

Artigo 4.º

Da superintendência e coordenação geral dos serviços

1 — A superintendência e a coordenação geral dos serviços municipais competem ao presidente da Câmara Municipal da Guarda, nos termos da legislação em vigor, garantido, através da implementação das medidas que se tornam necessárias, a sua correta atuação, na prossecução das atribuições que lhe são cometidas, assim como na realização dos objetivos enunciadas no artigo 4.º, promovendo um permanente controlo e avaliação do desempenho, a melhoria das estruturas e dos métodos de trabalho, de modo a aproximar a administração dos cidadãos em geral e dos municípios em particular.

2 — Os vereadores terão nesta matéria os poderes que lhes forem delegados pelo presidente da Câmara Municipal, nos termos da lei.

CAPÍTULO II

Competências da Câmara Municipal e do presidente da Câmara Municipal

Artigo 5.º

Competências da Câmara Municipal

As competências da Câmara Municipal são as fixadas por lei.

Artigo 6.º

Competências do presidente da Câmara Municipal

As competências do presidente da Câmara Municipal são as fixadas por lei e as que lhe venham a ser delegadas pela Câmara Municipal.

Artigo 7.º

Delegação de competências

1 — O presidente da Câmara Municipal será coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas competências e das competências da Câmara Municipal que lhe tenham sido delegadas.

2 — Poderá ainda o presidente da Câmara Municipal delegar ou subdelegar aos vereadores o exercício das suas competências próprias ou delegadas, devendo antes prestar ao presidente informação detalhada sobre o desempenho das funções de que tenham sido incumbidos ou sobre o exercício das competências que a eles tenham sido delegadas ou subdelegadas.

3 — O presidente ou os vereadores da Câmara poderão delegar ou subdelegar nos dirigentes dos serviços municipais as competências, nos termos legalmente previstos.

CAPÍTULO III
Organização e estrutura interna dos serviços municipais
Artigo 8.º
Modelo da estrutura orgânica

A estrutura orgânica da Câmara Municipal da Guarda assenta no modelo de estrutura hierarquizada constituída unicamente por unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas.

Artigo 9.º
Constituição da estrutura orgânica

A organização interna dos serviços municipais adota o modelo de estrutura hierarquizada, constituída nos termos previsto no artigo anterior, concretamente:

a) Unidades orgânicas flexíveis, designadas por gabinetes, que não corporizam o conceito de «unidades orgânicas» tal como definidas na alínea b) do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro;

b) Unidades orgânicas flexíveis (divisões), dirigidas por um dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão);

c) Subunidades orgânicas (unidades de apoio à gestão), coordenadas por um coordenador técnico.

Artigo 10.º
Regime de substituição

1 — Os cargos dirigentes são assegurados em substituição, por motivo de falta, ausência ou impedimento dos respetivos titulares, pelos trabalhadores adstritos a essas unidades nos termos da lei.

2 — Nas unidades orgânicas sem cargo de direção ou chefia atribuído, a atividade é coordenada pelo trabalhador de maior categoria que a elas se encontrar adstrito ou por aquele que o dirigente para tal designar por despacho que defina as poderes que lhe são atribuídos.

Artigo 11.º
Despesas de representação

As titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau são abonadas despesas de representação no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, sendo-lhes igualmente aplicáveis as correspondentes avaliações anuais, quando deliberadas pela Assembleia Municipal nos termos do n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

CAPÍTULO IV
Organização das Unidades e Subunidades Orgânicas
Artigo 12.º
Divisões

O número máximo de divisões da Câmara Municipal da Guarda é fixado em seis.

Artigo 13.º
Subunidades orgânicas

O número máximo de subunidades orgânicas da Câmara Municipal da Guarda é fixado em nove.

CAPÍTULO V
Disposições finais
Artigo 14.º
Entrada em vigor

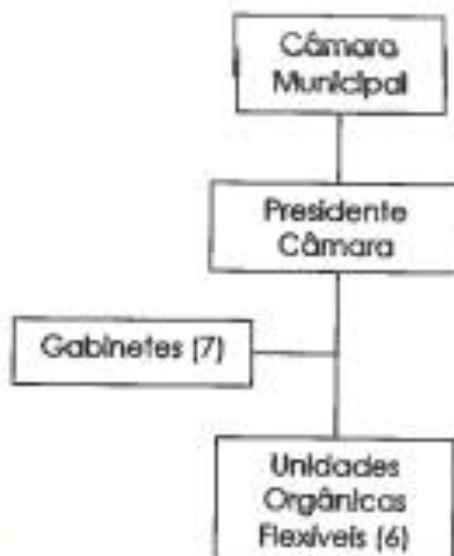
O presente regulamento entra em vigor no 1.º dia útil seguinte ao da sua publicação.

Artigo 15.º
Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões decorrentes da interpretação e aplicação do presente Regulamento orgânico serão resolvidas por deliberação da Assembleia Municipal.

Artigo 16.º
Normas revogatórias

Com a entrada em vigor do presente regulamento é revogado o regulamento publicado pelo despacho n.º 4964/2013, no Diário da República, 2.ª série, n.º 71, de 11 de abril de 2013.

ANEXO I


7 de abril de 2014. — O Vice-Presidente da Câmara Municipal, competências delegadas pelo despacho n.º 10/PCM, de 6 de novembro de 2013, Carlos Alberto Chaves Monteiro.

207770188

MUNICÍPIO DE LISBOA
Aviso n.º 8348/2014
Aprovação da delimitação da área de reabilitação urbana de Santa Clara

Torna-se público, nos termos do n.º 4 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, que a Assembleia Municipal de Lisboa deliberou, através da Deliberação n.º 61/AML/2014, na sua reunião de 18 de março de 2014, sob as Propostas n.º 691/2013 e n.º 857/2013, aprovadas respetivamente pela Câmara Municipal de Lisboa, na reunião de 24 de julho de 2013 e de 27 de novembro de 2013, aprovar a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Santa Clara, incluindo a Memória Descritiva e Justificativa, o Plano de Delimitação e o Quadro dos Benefícios Fiscais, que se publicam em anexo.

Torna-se ainda público que os interessados poderão consultar os referidos elementos, identificados no n.º 2 do artigo 13.º do citado Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, no sítio do Urbanismo da CML, na Secção Planeamento Urbano -AUGI (<http://www.cm-lisboa.pt/vivo/tabelacontenidos/centro-urbano/augi>).

7 de abril de 2014. — O Diretor Municipal, Jorge Catarino Soares.

Área de Reabilitação Urbana de Santa Clara
1 — Introdução

A intenção de promover a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Santa Clara (ARU-Santa Clara), no momento atual, constituiu-se na necessidade de proceder à integração e articulação de vários contextos urbanos (e alguns ainda rurais) de bastante relevância paisagística e patrimonial para a Cerveja Norte da cidade.

Nessa sentido, a continuada degradação e obsolescência dos edifícios integrantes no antigo Núcleo Histórico da Amieiroira, nomeadamente no que se refere às suas condições de uso, solidaz, segurança, estética e salubridade, a problemática inerente ao sistema de mobilidade viária

Anexo II- Ficha técnica da agenda do Teatro Municipal da Guarda

Ficha Técnica



Rider Técnico do TMG

TMG - Teatro Municipal da Guarda

Coordenador e Programador - Vítor Afonso

Assistente de Programação - Carla Morgado

Produtora Executiva - Raquel Pinto

Comunicação, Relações Públicas, Frente de Casa e Produção - Carlos Antunes

Técnico de Som - Eduardo Martins

Técnico de Luz - Tiago Lopes

Técnicos de Palco - João Carrainho e Ricardo Pereira

Designer - Tiago Rodrigues

Serviço Educativo - Élia Fernandes e Ana Couto (Cineclube da Guarda)

Bilheteira - Pedro Aguiar

Assistente de Serviço Administrativo - Maria Amélia Pires

Vigilantes - Aires Neves e Luís Santos

Responsável de Manutenção - Daniel Rodrigues

Receção e Atendimento - Eduardo Paulo

Auxiliares de Limpeza - Maria Dulcinea Rodrigues, Esperança Almeida e Isabel Menoita

Estagiários - Lígia Gregório e Inalda Quaresma (Comunicação e Relações Públicas)

ICAA - Intervenção Cultural, Animação e Associativismo

Coordenadora e Programadora - Carla Morgado

Valorização dos Recursos do Território - Cláudia Soares

Produção Executiva de Eventos - Paula Cunha e Joana Malaca

Animação e Projetos Educativos - Salete Pinto

Anexo III-Simpósio Internacional de arte Contemporânea

Siac4

Exposição de Pintura
**"O QUE FAZ FALTA...
É MALHAR NA MALTA!"**

Luis Herberto
Galeria d'arte do TMG (Teatro Municipal da Guarda)



SINOPSE: Apropriando-me do título da canção que José Afonso escreveu e gravou em 1974, stavando igualmente uma justa memória à sua obra, resolvi extrapolar alguns dos conceitos das palavras de O que faz falta. Talvez demasiado direccionado para apresentações consideradas excessivas e que se afastem do lugar-comum contemporâneo da Pintura. São representações muito associadas à ilustração e ao mural, paradoxalmente subvertidas na escala cômica. A intenção de utilizar uma linguagem declaradamente gráfica surge na analogia com o discurso directo de Desenhista, que neste caso, se apresenta como uma escrita do imediato e que revela visualmente a sua acção. Nos referências documentais para a execução deste projecto, há muito no fundo da gaveta dos projectos que um dia foi realisar. Inclui igualmente as muitas actuais pinturas de Júlio Pomar alocadas ao Malo de 58, sem esquecer outras representações de temática, mais precisamente as "Batalhas" de Uzeillo, que o pintor tomou como próprias na sua adaptação, o que possuem de modo inescusável o seu caminho construtor. Estas críticas artísticas e fotoperiféricas são inconscientes, já que Pomar tem até dificilmente uma lição de gesto e expressão gráfica, na acção do pincel e da tinta sobre o suporte. Aliás, foi ele o primeiro grande mestre do meu trabalho! Optei por acumular imagens da actuação de forças políticas e parlamentares, em canções, estradas, de algumas cinematografias, do jornalismo televisivo, igualmente de registo fílmico existente nos inúmeros serviços da Internet, acrobacia de encenações no atelier para uma mais política estruturação destes documentos visuais. São quase exclusivamente momentos reactivos em manifestações várias, sobretudo quando estão em causa atropelos claros à dignidade social e aos mais elementares direitos da nossa existência social e democrática. Contudo, estas acções repressivas denotam sem excepção, inúmeras contradições, sem esquecer que as áreas actuais cumprem substancialmente os seus papéis, em encenações e produções de carácter audiovisual!

Se quem escreve e se faz notar nestas forças encarnações da repressão, ordenação, cumpre também o seu papel no tecido social, há por vezes, quem interprete estes papéis demasiado à letra... O canção que em ti demora é também o meu - é uma das pinturas acrobáticas para a abordagem à temática, esquiçada directamente na sala - alerta para esta situação pouco nítida, talvez mais pelo seu título e menos pela objectividade do que apresenta. Este projecto está visualmente dividido em dois momentos: por um lado, a representação violenta e consequente acção/reacção dos seus actores, em registos inertes e socialmente politizados na sua exigência social, e por outro, o registo puro da seguinte instalada em todos os. Quer dizer, um mais que os outros! Mesmo com claras diferenças nos contextos sociais e neste intervalo temporal, nota-se que nos movemos na seguinte. Cegos ao que está claramente à nossa volta, cegos ao que acontece em pouco mais ao lado e do outro lado do globo. Exatmos regos aos anseios incessantes e direitos básicos que ambicionamos para a condição humana, completamente anesistados na materialidade e na comunicação visual mediática que preenche a cultura de massas. A tudo isto associamos com inércia, uma zapping invertebrada que vai caracterizando a existência de milhares de nós, neste mundo da pós-televisão de acesso global.

Luis Herberto, Pintor | Universidade da Beira Interior

Luis Herberto
www.luisherberto.com
<http://www.luisherberto.com>
<http://www.luisherberto.com>

simpósio
internacional de
arte contemporânea
Guarda_2019

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA



COMPLEXO
INTERNACIONAL DE
ARTE CONTEMPORÂNEA
GUARDA - DA GUARDA



TMG
TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA



SEMPRE

CAMB



TEATRO
MUNICIPAL DA GUARDA

Anexo IV- Página de Facebook

Facebook page interface for Teatro Municipal da Guarda.

Page Header: Teatro Municipal da Guarda | Inna | Página inicial | Criar | 3 | 4 | 1 | ?

Navigation: Curtiu | Seguindo | Compartilhar | ...

Page Info: Teatro Municipal da Guarda | @teatromunicipalguarda

Menu: Página inicial, Sobre, Fotos, Vídeos, Eventos, Publicações, Comunidade, Avaliações, Criar uma Página

Main Content: Three images showing theatrical performances on stage.

Comunidade: Ver tudo | Convide seus amigos para curtir esta Página | 10.256 pessoas curtiram isso | 10.508 pessoas estão seguindo isso | Ligia Gregorio e outros 32 amigos curtiram isso ou fizeram check-in

Sobre: Ver tudo | Rua Batalha Reis, 12 (566,95 km) | 6300-668 Guarda / Portugal | Como chegar | 271 205 240 | Enviar mensagem | www.tmg.com.pt

Right Sidebar: JOGOS INSTANTÂNEOS, SEUS JOGOS, SUAS PÁGINAS (Pratos_fit_da_inna, Serviços Diversos), CONTATOS (Joe Bonfim, Jacinaidy Bonfim), CONVERSAS EM GRUPO (Lacraus Squad), MAIS CONTATOS

Anexo V- Certificados do Congresso

CERTIFICADO

Certifica-se que Isalda Bonfim Guarnesma
Participou no XXIX Congresso Internacional de Animação Sociocultural, organizado pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural (APDASC) nos dias 18 e 19 de outubro de 2019, no Teatro Municipal da Guarda, num total de 16 horas de formação.

Guarda, 19 de outubro de 2019

A Presidente da APDASC
Isabel Filipe
APDASC
Isabel Filipe

Organização



Apoios



Anexo VI- Folha de Sala

TEATRO



16 DE OUTUBRO
QUARTA
21H30 – PÚBLICO EM GERAL | 5€

17 DE OUTUBRO
QUINTA | 10H – ESCOLAS
(MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA)

ORG: TMG/CMG

O LIVRE PENSAMENTO

ESTREIA NACIONAL

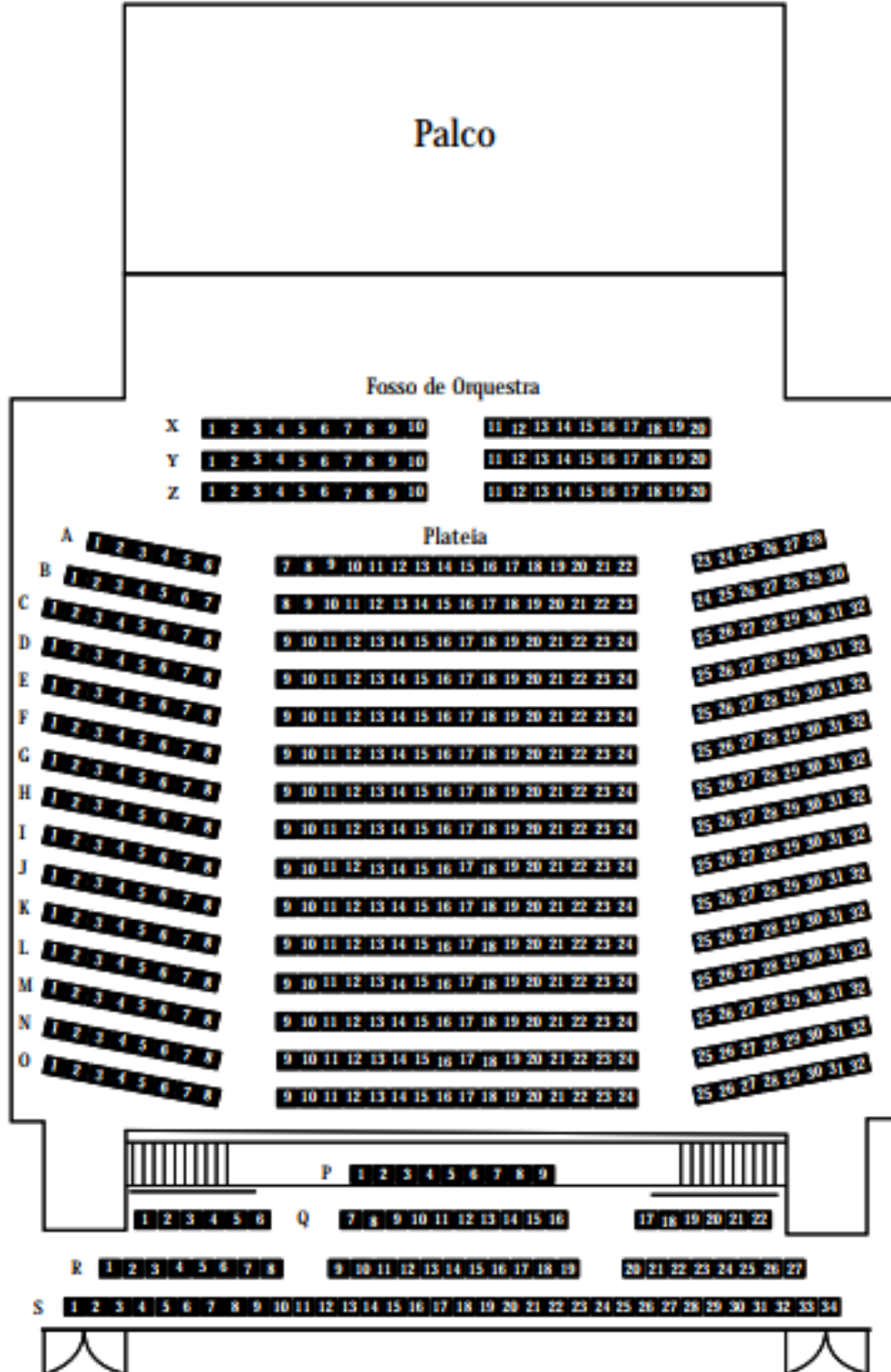


Anexo VII- Planta de Grande Auditório



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA
PLANTA DO GRANDE AUDITÓRIO - 626 Lugares



Anexo VIII- Planta de Pequeno Auditório

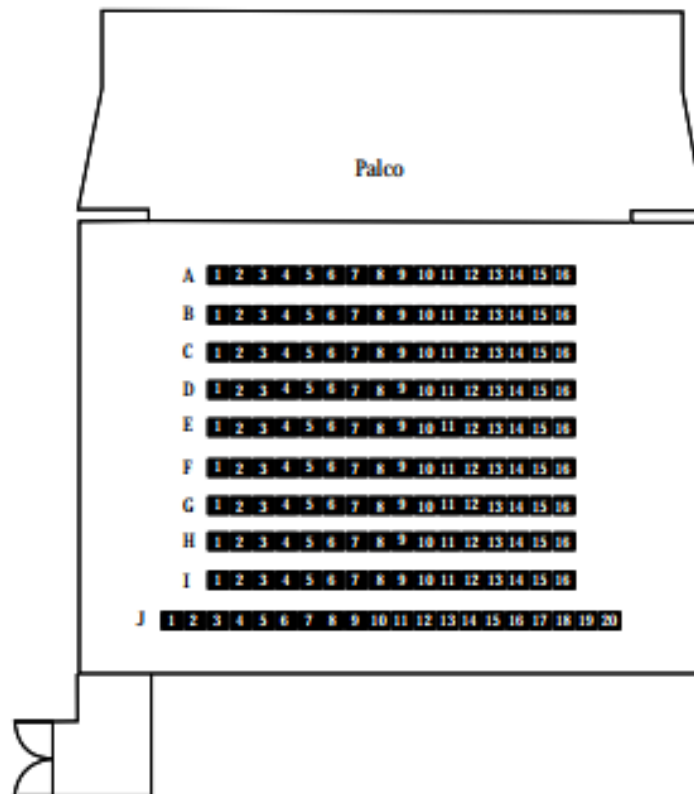


TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA
PLANTA DO PEQUENO AUDITÓRIO - 164 Lugares



Apêndices

Lista de Apêndices

Apêndice I- Cartaz Cavaquinho Português

Apêndice II- Atividade Com Os Alunos Do Ensino Secundário

Apêndice III- Atividade no Edifício Polifónico

Apêndice IV- Assistente de sala

Apêndice V- Divulgação do Teatro no TMG

Apêndice VI- *Spot* Rádio

Apêndice VII- *Clipping/ Press Book*

Apêndice VIII- Desdobrável para divulgação do TMG no IPG

Apêndice IX- Inquérito e os Resultados

Apêndice X- Texto para Folha de Sala

Apêndice I- Cartaz Cavaquinho Português

TMG

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

CAVAQUINHO PORTUGUÊS

GRUPO DE CAVAQUINHOS DO CENTRO
SOCIAL DA PÓVOA DO MILEU

**27 DE SETEMBRO
21H30**

| TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA
| CAFÉ CONCERTO
| ENTRADA LIVRE

WWW.TMG.PT



GUARDA TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

TMG



CENTRO SOCIAL
Póvoa do Mileu

Apêndice II- Atividade Com Os Alunos Do Ensino Secundário











Apêndice III- Atividade no Edifício Polifónico





Apêndice IV- Assistente de sala







Apêndice V- Divulgação do Teatro no TMG





TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

Apêndice VI- Spot Rádio

Spots de rádio para o mês de julho

TMG

The Rite of Trio

Terça-feira, 9 de julho, às 22h00, no Café concerto, sobem ao palco três grandes músicos, que irão apresentar o seu álbum de estreia “GETTING ALL THE EVIL OF THE PISTON COLLAR”. A entrada é livre.

Teatro Mais Pequeno do Mundo

Dias 9 e 10 de julho, terça e quarta-feira, às 11h00 e às 15h00, no exterior do TMG, um espetáculo para devorar e chorar por mais. A entrada é livre.

José Valente

Quarta-feira, 10 de julho, no Café concerto, às 22h00, o violetista José Valente irá apresentar uma peça obscura e enérgica, com detalhes imprevisíveis. A entrada é livre.

Wild Man Blues

Dia 11 de julho, às 21h30, no pequeno auditório, será apresentado um documentário sobre Woody Allen e a sua banda de jazz.

Apêndice VII- *Clipping/ Press Book*

JORNAL	DATA	SECÇÃO	PÁGINA	OBSERVAÇÕES
O inferior	11 julho	Património	13	

TMG

Festival Guarda in Jazz a chegar ao fim

O festival Guarda in Jazz termina no sábado, mas até lá há três propostas em cartaz no TMG.

Esta noite (21h30) será exibido o documentário "Wild Man Blues", de Barbara Kopple, que acompanhou uma digressão Internacional da banda de Woody Allen, um apaixonado pelo jazz e clarinetista. Na sexta-feira (21h30) sobe ao palco o cabeça

de cartaz deste festival. Trata-se do Carlos Martins Quinteto, um grupo formado por alguns dos melhores músicos portugueses de jazz, caso de Carlos Martins (saxofone), João Silva (piano), Carlos Barreto (contrabaixo), Mário Delgado (guitarra elétrica) e Alexandre Franco (bateria). O concerto tem por base o álbum "Sempre", que recria com soas-

posições de autores conhecidos com o espírito do 25 de Abril, nomeadamente José Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho e Fausto, entre outros, e temas originais do próprio Carlos Martins. O Guarda in Jazz termina no sábado (21h30) com a dupla João Ventura (piano) & Rogério Pinho (percussão), que propõem uma fusão vigorosa de jazz e música popular.

Apêndice VIII- Desdobrável para divulgação do TMG no IPG



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

ÉS CULTURA 18

Se tens 18 anos podes assistir gratuitamente a todos os espetáculos do TMG durante o ano todo.

Para tal, basta apresentares o teu cartão de cidadão na bilheteira.

ÉS.CULTURA18 - A cultura mais perto dos jovens!

CONTACTOS

TELEFONE GERAL
271 206 240
271 216 650

TELEFONE BILHETEIRA
271 206 241

EMAIL GERAL
GERAL@TMG.COM.PT

BILHETEIRA
BILHETEIRA@TMG.COM.PT

RUA BATALHA REIS Nº 12,
6300 668 GUARDA

A Cultura No Centro da Cidade

Apêndice IX- Inquérito e os Resultados

3- O que lhe desperta maior atenção ao frequentar o Café Concerto?

- Espetáculos
- Exposições
- Tertúlias
- Ambiente
- Serviço de bar/ restauração
- Acessibilidade

Dado que o Café Concerto tem um novo modelo de gestão, pedimos que classifique de acordo com o seu grau de satisfação preenchendo o respetivo espaço.

Caso não saiba o que responder pode assinalar Não Sei (NS).

	Discordo Totalmente	Discordo	Às Vezes	Concordo	Concordo Totalmente	Não Sei
	1	2	3	4	5	NS
1. O Café Concerto tem todas as condições necessárias à satisfação do público						
2. O Café Concerto tem um bom atendimento						
3. Estou satisfeito(a) com o novo horário de atendimento						
4. Estou satisfeito(a) com o Menu apresentado						

Outro _____



5. Estou satisfeito(a) com as opções de programação do Café Concerto						
6. As instalações apresentam um aspeto limpo e cuidado						
7. Considero que os preços praticados são acessíveis						
8. Conforto e adequação do espaço						
9. O Café Concerto é um lugar onde me sinto confortável						
10. A esplanada do Café Concerto melhorou bastante o espaço						
11. Recentemente foi inaugurado o Edifício Polifónico o que facilitou bastante o acesso entre o edifício do Café Concerto e o edifício do Teatro						

Quais modificações, segundo a sua opinião, podem melhorar o nosso serviço ao máximo?

Este inquérito foi realizado no âmbito do estágio realizado no Teatro Municipal, pelas estagiárias do curso de Comunicação e Relações Públicas do Instituto Politécnico da Guarda: Inalda Quaresma; Lígia Gregório e Kátia Costa.

Este, visa perceber o grau de satisfação e opinião do público relativamente ao funcionamento do Café Concerto.

Este trabalho foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro, no Festival Internacional One Man Band. Numa 1ª fase a distribuição deste inquérito era para ser realizada apenas num dos dias. Resolvemos porém abranger um maior número de pessoas.

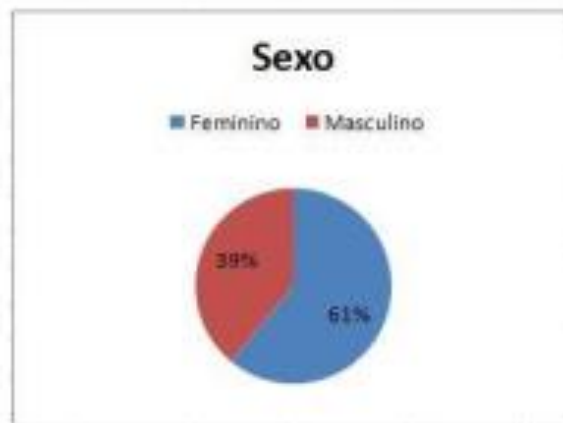
O número total de pessoas abrangidas neste questionário foi 59.

Resultados e Conclusões do Questionário

Sexo

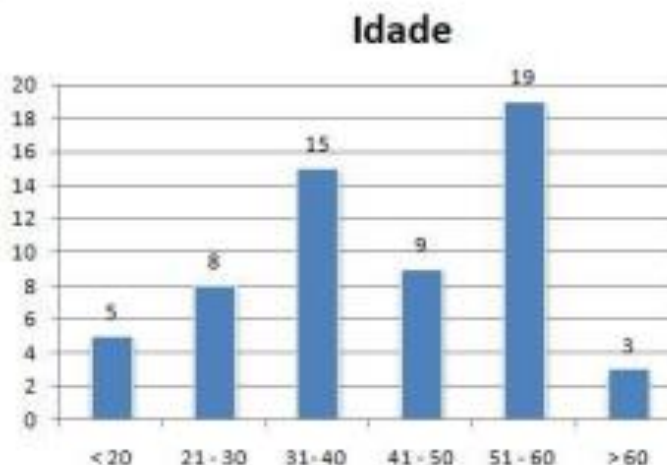
Feminino - 36

Masculino - 23



Neste gráfico podemos observar que 61% das pessoas que responderam este inquérito são do sexo feminino e 39% do sexo masculino.

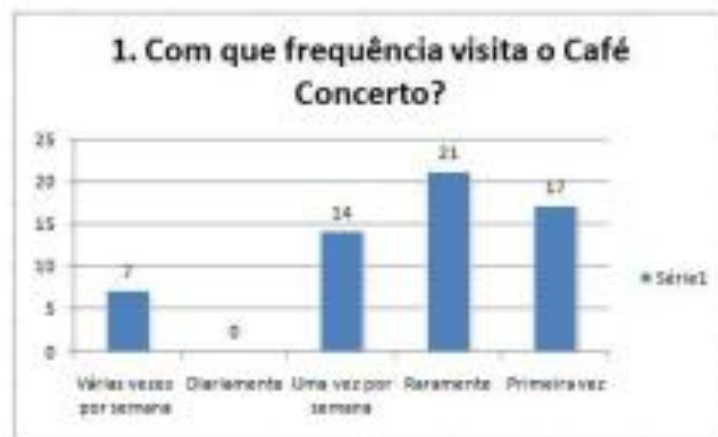
Idade



Verificámos que a maioria das pessoas que responderam ao inquérito têm idade compreendida entre 51-60 anos. Acima dos 60 responderam em menor número. Entre os 31 aos 40 tivemos, também, uma percentagem significativa de respostas.

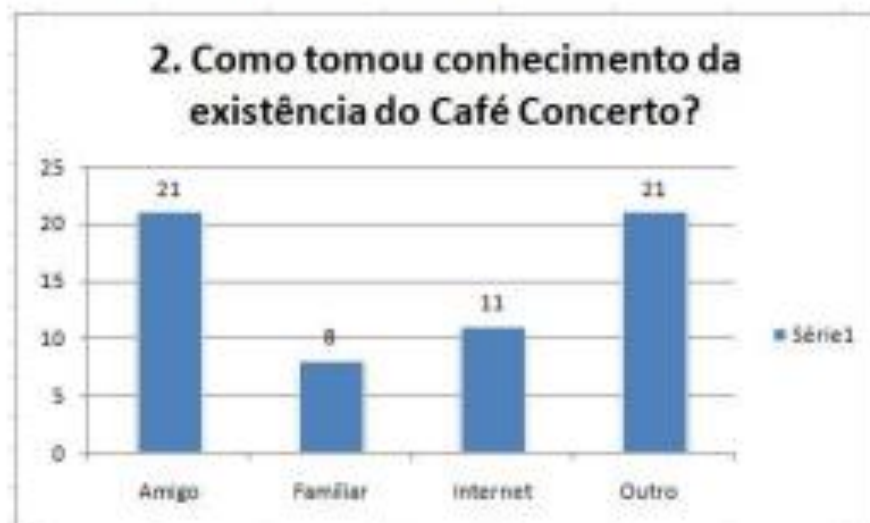
Questões

1. Com que frequência visita o Café Concerto?



Através deste gráfico concluiu-se que 21% das pessoas 'raramente' frequentam o Café Concerto, 14% pelo menos 'uma vez por semana', 17% das pessoas inquiridas visitaram o Café Concerto pela 'primeira vez' nesse dia, 7% visitam 'várias vezes por semana', nenhuma das pessoas inquiridas frequenta diariamente.

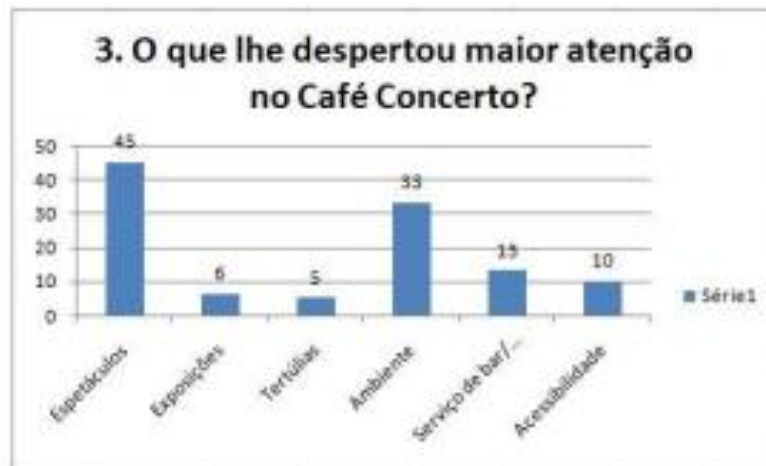
2. Como tomou conhecimento da existência do Café Concerto?



Neste gráfico verificamos que 21% das pessoas que tomaram conhecimento da existência do Café Concerto foi através de 'amigos' e 'outros' como (agenda cultural,

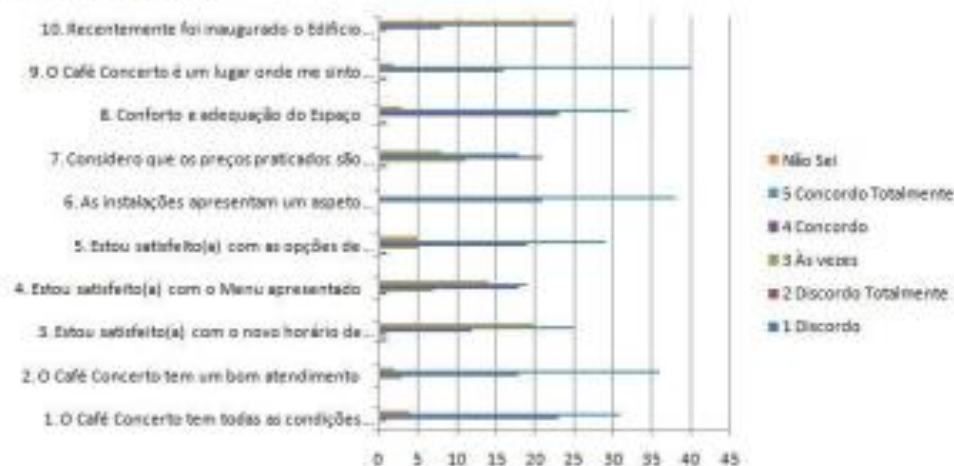
revista, inaugurações e congressos), 11% através da 'Internet' e 8% foi através de familiares.

3. O que lhe desperta maior atenção ao frequentar o Café Concerto?



Constatámos que, neste gráfico os espetáculos são o que mais desperta a atenção das pessoas pois responderam a esta opção 45% dos inquiridos, já o ambiente teve uma percentagem de 33% das respostas, relativamente ao serviço de bar/restauração, esta teve uma percentagem de 13%. As pessoas que mostram especial interesse pelas exposições totalizam 6% dos inquiridos enquanto que as tertúlias despertam a atenção de 5% das pessoas questionadas.

Após as questões anteriores, pedimos às pessoas que fizessem o preenchimento de uma tabela na qual teriam de avaliar consoante o grau de satisfação. No caso de não saberem o que responder, teriam a opção de assinalar 'Não Sei'. Desta forma, obtivemos os seguintes resultados.



Relativamente à primeira opinião 'O Café Concerto tem todas as condições necessárias à satisfação do público', a maioria (31 pessoas) respondeu que concordava totalmente, 23 pessoas responderam que concordavam com a afirmação e apenas 1 pessoa respondeu 'às vezes', 4 das pessoas inquiridas respondeu 'Não Sei'.

A segunda opinião 'O Café Concerto tem um bom atendimento' a maioria das pessoas (36) respondeu que concordava totalmente, 18 pessoas 'Concordo', 3 'Às vezes' e 2 pessoas responderam 'Não Sei'.

A terceira afirmação 'Estou satisfeito(a) com o novo horário de atendimento', 25 pessoas 'Concordo Totalmente', 12 pessoas responderam que concordam, 1 pessoa respondeu 'Às Vezes', 1 'Discordo' e 20 pessoas 'Não Sei'.

Relativamente à quarta opinião 'Estou satisfeito(a) com o Menu apresentado', 19 pessoas responderam que concordavam totalmente, 18 'concordo', 7 pessoas responderam 'Às vezes', 1 pessoa 'Discordo Totalmente' e 14 'Não Sei'.

A quinta afirmação 'Estou satisfeito(a) com a oferta de programação artística do Café Concerto' a maioria (29 pessoas) respondeu que concordava totalmente, 19 responderam que concordam, 5 'Às vezes', 1 pessoa discordou e 5 responderam 'Não Sei'.

A sexta opinião 'As instalações apresentam um aspeto limpo e cuidado', 38 pessoas responderam que concordavam totalmente e 21 concordaram.

À sétima afirmação 'Considero que os preços praticados são acessíveis' 21 pessoas concordaram, 18 pessoas 'Concordo Totalmente' 11 pessoas optaram por 'Às vezes', 1 discordou e 8 'Não Sei'.

À oitava opinião 'Conforto e adequação do espaço' a maioria das pessoas (32) responderam que concordavam totalmente, 23 que concordavam, 1 pessoa discordou e 3 'Não Sei'.

A penúltima afirmação 'O Café Concerto é um lugar onde me sinto confortável', 40 responderam que concordavam totalmente, 16 pessoas concordaram, 1 pessoa discordou e duas assinalaram 'Não Sei'.

Na última opinião 'Recentemente foi inaugurado o Edifício Polifónico. Esta ligação facilitou o acesso entre os dois blocos que compõem o Teatro Municipal da Guarda', 25 pessoas responderam que concordavam totalmente, 25 assinalaram 'Não Sei', 8 pessoas concordaram e 1 pessoa respondeu 'Às vezes'.

Terminámos o nosso questionário com uma pergunta de resposta aberta. À qual pedimos às pessoas para fazerem uma sugestão com vista a melhorar o serviço.

Entre as respostas obtidas, destacámos as seguintes:

- Estacionamento mais acessível.
- Que deveriam haver mais espetáculos.
- Criação de uma área para fumadores.
- Expandir o Menu, criando mais diversidade de refeições.

Conclusões

Em função dos dados e resultados do gráfico, achamos que acima de tudo é importante promover o espaço e despertar a atenção das pessoas para que passem a frequentar mais o Café Concerto. Na nossa opinião é fundamental chegar, também ao público mais jovem. Deve ser também divulgado o Edifício Polifónico, visto que um grande número de pessoas não sabia da sua existência.

É importante ter em conta a opinião do público. Neste caso e dado o elevado número de pessoas que não sabe o horário de funcionamento, é importante continuar a divulgar o horário do CC que é bastante acessível e prolongado. O menu apresentado é satisfatório, embora possa ter mais opções de escolha, segundo a opinião geral do público alvo deste estudo.

Relativamente à limpeza e cuidado com as instalações obtivemos respostas bastante positivas. A opinião geral é de que o Café Concerto é um lugar onde se sentem confortáveis.

Apêndice X- Texto para Folhas de Sala

The Happy Mess

The Happy Mess são um dos projetos mais acarinhados da Indie Pop em Portugal. A banda mergulha numa synth-pop elegante e perversa. Para o novo álbum "Dear Future", a banda passou um ano a compor, experimentando novos ambientes e sonoridades em estúdio. A Miguel Ribeiro, João Pascoal, Joana Espadinha, Hugo Azevedo e Afonso Carvalho juntou-se o produtor Rui Maia para gravar 11 temas, considerados pela crítica como "absolutamente Pop". Sentimento é o que não falta neste álbum. Sobretudo sentimentos positivos e a olhar para o futuro. Há duas músicas que falam sobre esta temática. "Stuck in the Future" aborda esta premissa temporal de um modo muito contemplativo, fala como lidamos com passado e o futuro e como isso nos afeta de uma forma gradual.

Nos oito anos de existência a banda tem percorrido o país e estrangeiro tendo participado em festivais como Eurosonic (Holanda), Festival NOS Alive, Vodafone Paredes de Coura, Super Bock Super Rock, MEO Marés Vivas, e em salas emblemáticas como Casa da Música, Hard Club ou Centro Cultural de Belém.

In Glam Magazine, 17 junho, 2019

Ficha Artística

Voz Guitarras – **Miguel Ribeiro**

Baixo & Synths – **João Pascoal**

Voz – **Joana Espadinha**

Bateria – **Hugo Azevedo**

Piano & Synths – **Afonso Carvalho**

Guitarras – **Martim Broa**



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA